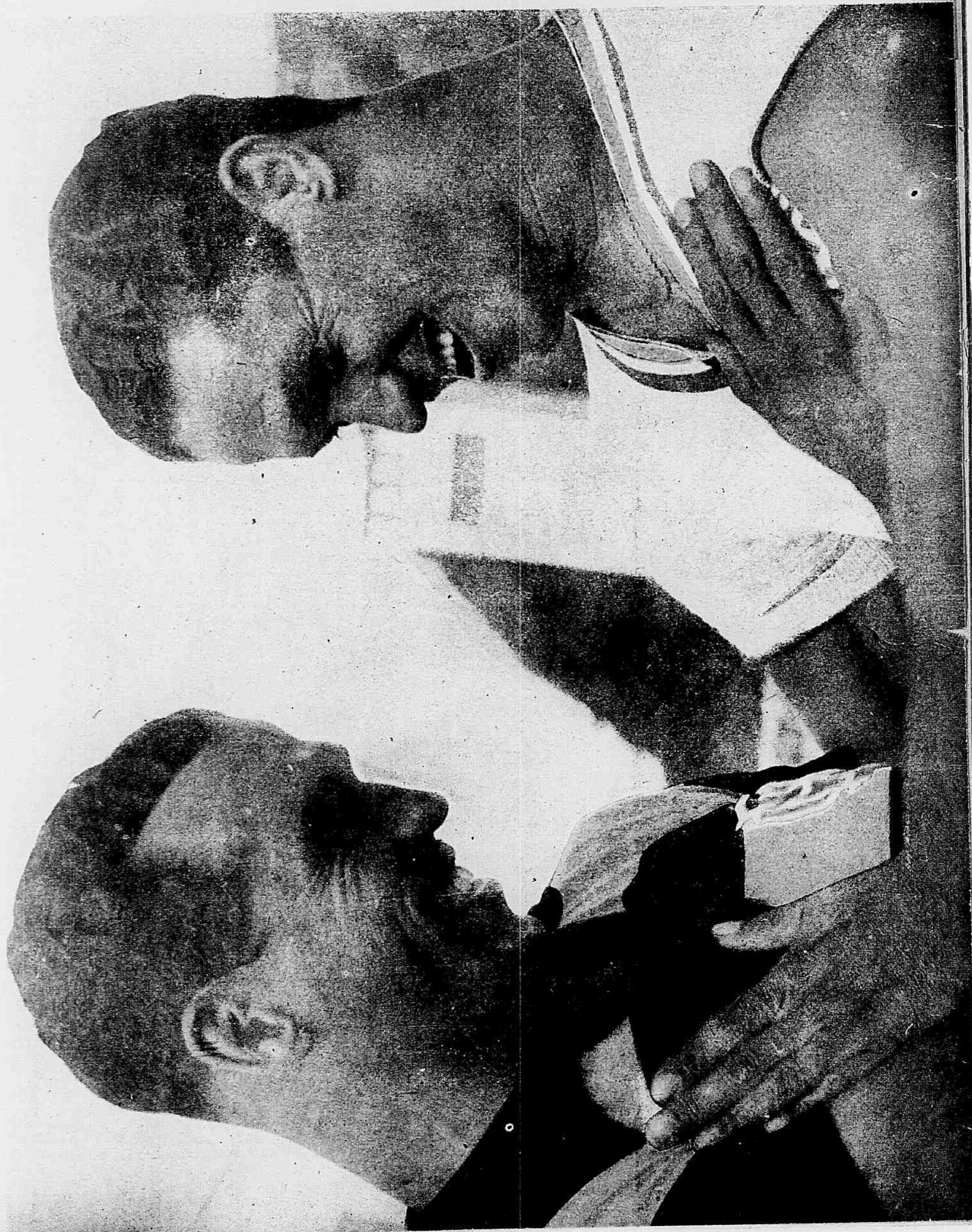
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

CR$ 1,00 NA CAPITAL
CR$ 1,50 NOS ESTADOS

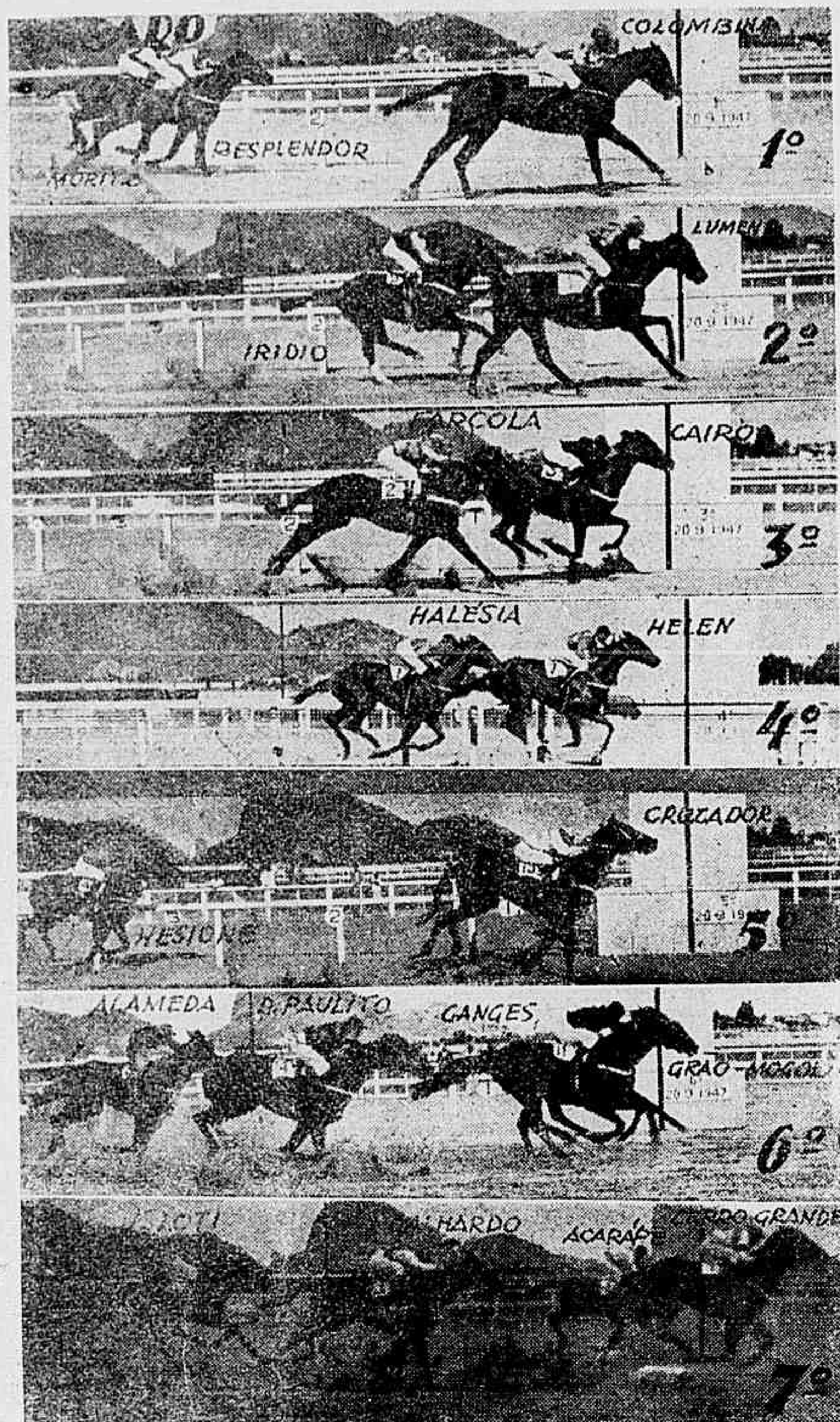
ESPORTE Ilustrado

N.º 494

25-9-47



TURFE — de BINÓCULO em PUNHO
por GALHARDO GUAYANAZ



A reunião de sábado teve início com um páreo destinado a aprendizes de terceira categoria. Apesar dos "cuidados" que êsses páreos de aprendizes inspiram, o seu resultado foi o lógico, o esperado: venceu Colombina, rédeada pelo J. Graça, com muita firmeza. Embora a dupla com Resplendor fosse das mais apostadas, precisamos convir que só vingou porque o jockey de Moritz, o M. Coutinho, se portou exatamente como um aprendiz de terceira categoria... Vinha em terceiro meio corpo atrás de Resplendor, tão sossegado no lombo do filho de Luminar, que parecia estar no "canter", querendo "esconder" o animal...

E depois, os páreos foram se sucedendo, os favoritos foram ganhando, as acumuladas foram vingando... Colombina pagara 18... Lumen pagou 16... Cairo, 14... Helen devolveu o dinheiro da "poule"... "O azar vai estourar é agora" — pensaram muitos. Mas, não. Mesquita montou o favorito Cruzador e ganhou, rateando Cr$ 21,50... "Grão Mogol vai dar o banho agora: não é possível que triunfe mais um favorito" — dizia a maioria... Mas, apesar do susto, apesar do cino mecânico, venceu mesmo Grão Mogol, pagando 24 cruzeiros...

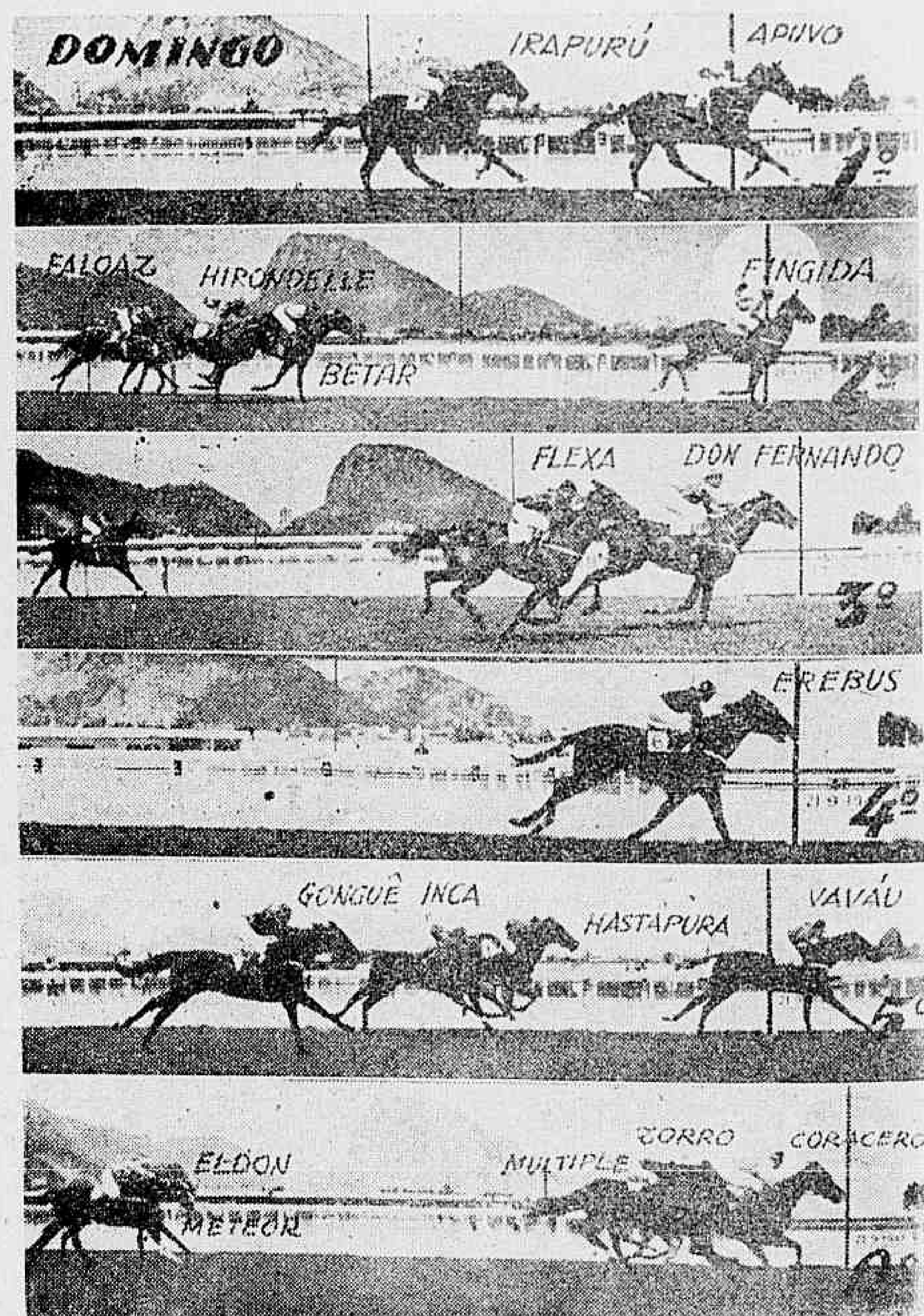
Os apostadores respiraram, aliviados... Parecia estar escrito: naquele dia só venceriam os favoritos, já que, no último páreo, o Galhardo era um "descanso" e, para maior garantia dos que possuíam bolos, "bettings" e acumuladas fechando, Galhardo ia ser dirigido pelo Ulloa...

As tábuas de apregoações parciais já tinham informado o público do favoritismo absoluto de Galhardo... E, quando foi concluída a apregoação final, pôde constatar-se que Galhardo vendera mais de 37.000 "poules" — 370.000 cruzeiros, só para vencedor, sem contar o jogo de placês, duplas, bolos e "bettings" que fechavam, num total que ultrapassava a casa do milhão de cruzeiros...

Os sete competidores começaram a alinhar-se ao longo da fita dos 1.400 metros. "Galhardo venceria, naturalmente" — pensavam todos, nessa altura... Uma semana antes, montado pelo Castillo, Galhardo cobrira 1.500 metros em 94" 3/5, tendo entrado na reta já na ponta, para daí em diante folgar cada vez mais, a ponto de abrir muitos corpos de luz sôbre Cerro Grande, que fôra o segundo colocado...

A partida foi dada em bom momento. Cerro Grande, devido à sua conhecida ogeriza pela fita, atrazou-se no pulo, ficando para último, separado três ou quatro corpos do pelotão da frente — era mais um "handicap" para Galhardo, já que Cerro Grande parecia o único adversário capaz de produzir algo... Na altura dos 1.200 metros, ao entrarem na grande curva, já as posições estavam definidas: Isloti, graças a sua grande ligeireza, tomara resolutamente a ponta, enquanto os demais formavam um grupo mais ou menos compacto. Alguns metros depois, Galhardo definia-se em segundo, um corpo atrás da ponteira... No meio da grande curva, o jockey de Acarape quis decidir a corrida: forçou por fóra, passando de terceiro para segundo... e todo o mundo ficou em suspenso — porque, mesmo os que menos entendem de corridas, viram que Galhardo iria ficar encaixotado, se o Ulloa não o exigisse resistindo ao ataque de Acarape... Todo o mundo viu isso... Todo o mundo, com exceção de uma pessoa — o jockey de Galhardo. E enquanto Isloti e Acarape lutavam pela ponta, veio lá de trás o Cerro Grande para dominar a situação. E só depois de decidida a corrida foi que Ulloa descobriu a maneira de "desencaixotar" Galhardo, pondo-o pelo meio da raia...

A vaia que começou a se fazer ouvir mesmo antes que os animais cruzassem o disco de chegada e que se prolongou até que Ulloa entrou no recinto da repesagem, foi das mais justas que temos visto, mas não foi suficiente para ressarcir os apostadores do prejuizo de um milhão de cruzeiros que lhes deu Ulloa, deixando-se encaixotar de tal forma que até um aprendiz de terceira categoria se sentiria envergonhado, fazendo a si mesmo o juramento de deixar de montar, se isso lhe tornasse a acontecer... Mas o Ulloa não é um aprendiz de terceira categoria e, consequentemente, não pensa mais nesses juramentos — porque o "caixote" em que se meteu com Galhardo não foi senão uma reprodução do "caixote" em que se meteu com Fla-Flú, quinze dias antes. Mera coincidência?... Não. Não é possível que um jockey de reconhecida capacidade como o Ulloa cometesse uma pixotada dessas duas vezes no curto espaço de quinze dias. O que houve não foi pixotada. Foi mais do que isso.



SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA



Comentário do "Stadium" do Lisbôa

A "Crítica Internacional" de Esporte

A magnífica revista brasileira «Esporte Ilustrado», constantemente transcreve da nossa Revista artigos, reportagens e entrevistas. Desta vez, ao criar a secção «A Crítica Internacional», inaugura-a com um artigo do nosso distinto redactor, Rafael Barradas, cujo nome cita, assim como «Stadium», transcrevendo noutros números várias opiniões desportivas, uma delas do dr. Salazar Carreira sem dúvida uma das penas mais brilhantes do jornalismo da especialidade e que faz parte da nossa Revista. Agradecendo a «Esporte», saudamos os nossos camaradas por mais este triunfo jornalístico que, permitimo-nos dizê-lo, é também desta Casa.

Stadium

Fac-simile de uma notícia publicada pelos nossos colegas do "Stadium", de Lisboa, que pela simples leitura atesta a repercussão internacional que teve a criação desta coluna. Agradecemos aos confrades da crônica esportiva lisboêta, os conceitos emitidos.

FEDERAÇÕES ARRUINADAS

A grande maioria das nossas federações vive em precária situação e, para levar por diante o mais insignificante empreendimento, às vezes até os simples elementos do seu programa oficial, necessita de recorrer ao auxílio dos organismos superiores ou à dedicação dos próprios dirigentes.

O mal não é, porém, privativo da organização desportiva portuguesa; há poucos dias, num diário desportivo francês, encontramos as seguintes e edificantes referências: a Federação Francesa de Natação pediu emprestados 500.000 francos ao Comité Nacional dos Desportos e outro tanto à Federação de Futebol; a Federação de Atletismo deve um milhão ao CND e mais meio milhão por outros lados; a Federação de Boxe, para provêr aos encargos das competições entre amadores, contraíu um empréstimo de ..... 500.000 francos; a Federação de Basquetebol acusava no fecho de contas da sua última gerência, um deficit de 720.000 francos.

Todos estes encargos foram tomados contando com as subvenções prometidas pelo Estado, mas ainda não atribuídas, nem sequer estipuladas porque o Parlamento ainda não aprovou o orçamento que deveria ter sido votado antes de 31 de Dezembro do ano passado.

Nestas circunstâncias e para evitar a redução da atividade dessas federações, por imposição econômica, o jornalista propunha vários meios para obter novas receitas, entre os quais figuravam o estabelecimento da Carta Desportiva, obrigatória para todos os praticantes, e os Concursos de Prognósticos, ideias que, ambas, foram já alvitradas para solucionar o idêntico e difícil problema português.

Entretanto, a Assembleia Nacional discutiu e votou, finalmente, o almejado orçamento e à direção Geral de Educação Física e Desportos foram atribuidos cerca de três biliões de francos, mais do dobro da verba concedida no ano anterior. Desta importante soma, dividida por vários destinos, saem 90 milhões para subvencionar as federações e sociedades desportivas que assim devem ver concluídas as suas dificuldades financeiras e aberto caminho para os empreendimentos necessários ao progresso e expansão das suas atividades.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

Não é de hoje que nós dizemos, e que outros cronistas já disseram, que muitas pessoas ingressam na vida esportiva para conseguir uma publicidade, sem a despesa de um centavo siquer, e que resulte num máximo de popularidade, isto numa época em que as colunas dos jornais e revistas e o espaço de tempo das emissoras custam os "olhos da cara". Teremos que repetir a frase com que fechamos o comentário "João Lyra Filho, o mágico da palavra": "Nem sòmente de pão vive o homem, cartaz também enche barriga, disse-nos conhecido perito em publicidade". Bem, o certo é que o Brasil não comparecerá ao sul-americano de futebol do Equador, porque o govêrno indeferiu a subvenção solicitada pela C. B. D. para enviar um selecionado nacional a Guayaquil. Ora, perguntarão aos leitores, o que tem isto a ver com a publicidade gratuita que certos elementos conseguem a custa do esporte. Facilimo, entra pelos olhos de qualquer um, menos dos que se servem da demagogia para atirar areia nos olhos dos incautos. Não somos nós que iremos bancar o profeta pregando sòzinho no deserto, porque já bancou a "Cassandra", o décano da crônica esportiva da metropole, o veterano Diocesano Ferreira Gomes, que não está ligado aos dois grupos ora em choque, de um lado o vereador Carlos de Lacerda impedindo a marcha de um projeto fantástico e pràticamente irrealizavel, e de outro lado o secretário de Finanças da Prefeitura, João Lyra Filho, vivendo dupla personalidade, porque também é o presidente do C. N. D., tentando demonstrar que o plano é viavel e que não se efetiva por causa da obstrução na Câmara Municipal. O Dão, com a experiência que possúi, não pode ser chamado de advinho, mas o que êle diz tem noventa por cento de probabilidades de acontecer; eis o que êle escreveu no "Correio da Manhã":

"Não é segredo para ninguem, pois temos abordado nestas colunas o assunto referente à construção do estádio, que não aprovamos o rumo dado ao assunto, que foi tirado da alçada do govêrno federal para o municipal, como também condenamos desde o início, a modalidade de financiamento do estádio com a venda de cadeiras cativas. E dissemos que o estádio não seria construido se fosse necessário o pronunciamento da Câmara Municipal, visto tal pronunciamento ser desnecessario quando o ministro da Educação, por ordem do presidente da República encaminhou o assunto. E os nossos leitores poderão constatar o que afirmamos, lendo o que escrevemos quando o ex-prefeito foi na conversa de algumas sereias demagógicas.

Estamos, por isso, de pleno acôrdo com o que escreveu Carlos Lacerda sôbre o assunto, exceto no conceito que êle faz do sr. João Lyra Filho e dos esportistas, isto porque sabemos que o presidente do C. N. D., erra como todo homem, mas está longe de ser enquadrado no que diz o nosso colega. Quanto ao resto, isto é, na inoportunidade da construção com o financiamento que se projeta, e com a impossibilidade de vir a ser construído o estadio para os jogos, isto esta claro e so não vê quem não quer."



CAPA

ADEMIR E JAIR — Companheiros de ontem, rivais de hoje, Jair e Ademir são no entanto os mesmos extraordinários jogadores de sempre. Na semana finda, ambos estiveram em relevo no Flá-Flú. A foto da capa, foi tirada quando ambos se encontraram pela primeira vez com novas camisas. Reparem os sorrisos condizentes da mística Flá-Flú...

CONTRA-CAPA

WANDA E LOURDINHA... O São Paulo F. C. veio disposto a recuperar a hegemonia atlética inter-clubes Rio-S. Paulo na 4.ª disputa do Troféu Brasil. E, na sua equipe feminina que pela primeira vez conseguiu suplantar a do Pinheiros pontificaram estas graciosas e eficientes Wanda Santos, intervindo em cinco provas, e Lourdes de Abreu, alem de Melania Luz a "sprinter" maravilha. Leiam nas páginas 6 e 7, a reportagem de Mauro Pinheiro "Cocktail de atrações na 4.ª etapa do Troféu Brasil".





TENIS DE MESA

(Continuação)

Se os jogadores não trocarem de lado quando o deviam ter feito, trocarão logo que tenha sido dado pelo engano, a não ser que a série tenha sido completada, quando então o erro não será levado em conta. Todos os pontos feitos antes da descoberta serão contados.

9) A ORDEM DO JOGO

O sacador fará primeiro um bom saque e o rebatedor executará uma bôa rebatida e daí por diante prosseguirão alternativamente com bôas rebatidas.

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO.
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

10) UM BOM SAQUE.

O saque será executado pelo sacador, deixando cair ou projetando no espaço a bola, sómente com a mão sem tentar deformar o saque. A bola será então golpeada de maneira a tocar primeiro o campo do sacador e daí, passando sôbre ou ao redor da rêde, tocar o campo do rebatedor.

No momento de tocar a raquete na bola, na execução do saque, tanto a bola como a raquete deverão estar atrás da "linha de fundo" do campo do sacador e entre uma continuação imaginaria das "linhas laterais".

11) UMA BÔA PARTIDA.

A bola, tendo sido jogada em saque ou em rebatida, deverá passar diretamente sôbre ou ao redor da rêde e tocar o campo do adversário.

Se a bola, no transcorrer do jogo, após ter sido golpeada por um dos jogadores, voltar com o próprio impulso (efeito ao contrário) sôbre ou ao redor da rêde, poderá ser batida pelo rebatedor da jogada de forma a tocar o campo do adversário.

12) OS OBSTÁCULOS.

a) Se a bola, ao ser sacada, tocar a rêde ou os suportes, será considerado "obstáculo" e se repetirá o saque.

b) Se um saque fôr feito quando o rebatedor não estiver preparado, será considerado "obstáculo" e se repetirá o saque a não ser que tenha sido rebatido.

(Continua)

CR$ 333,00 E' O PREÇO DE UMA ROUPA FEITA DE TROPI-LÃ NA SUPER-LIQUIDAÇÃO D' A CAPITAL

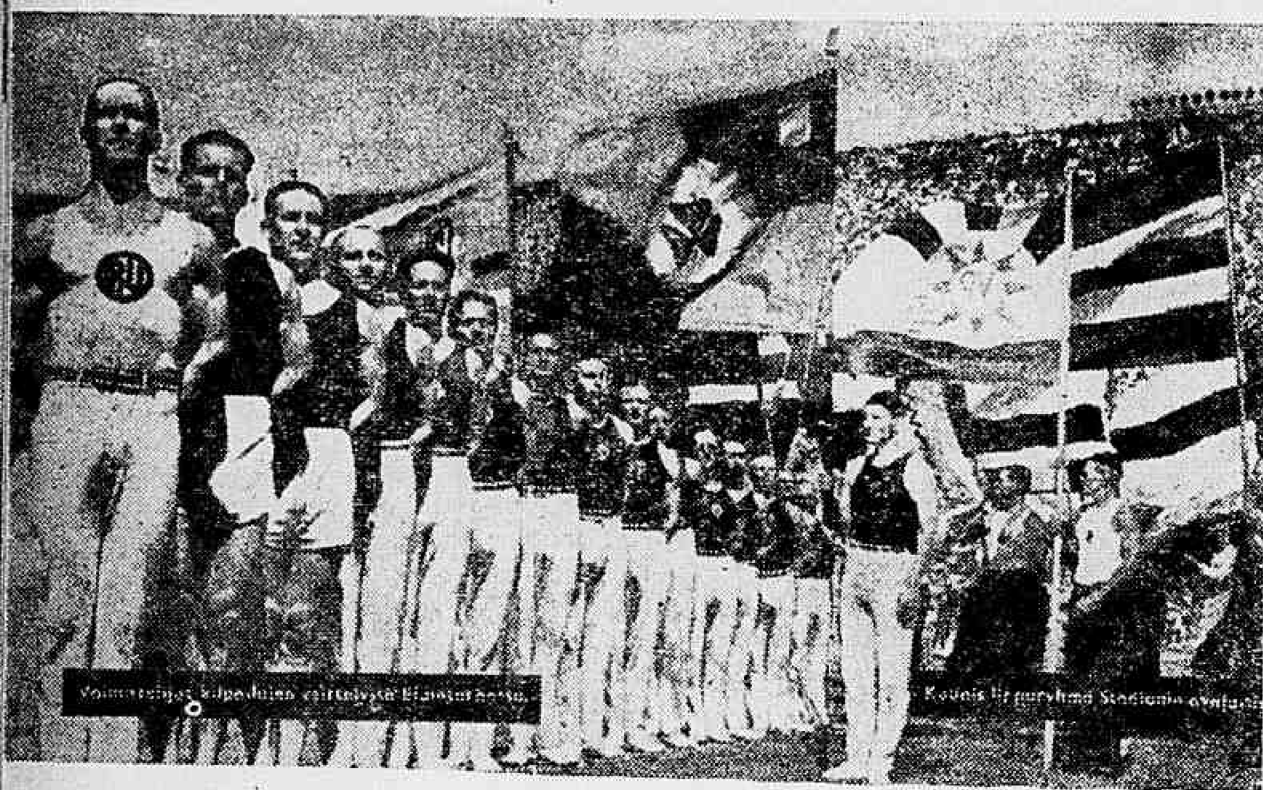


Festa de abertura dos jogos esportivos da Finlândia, no estádio de Helsinki, com a presença de 40.000 espectadores. Vemos o estádio que foi destruido durante a guerra, completamente reconstruido. No alto, à esquerda, o presidente da República finlandesa, o sr. Pensikuri, abre os jogos esportivos. Em baixo, à direita, o presidente das Sociedades Esportivas da Finlandia, sr. Karikoski falando às delegações concorrentes.

A FINLANDIA PREPARA-SE PARA A OLIMPIADA DE 1952

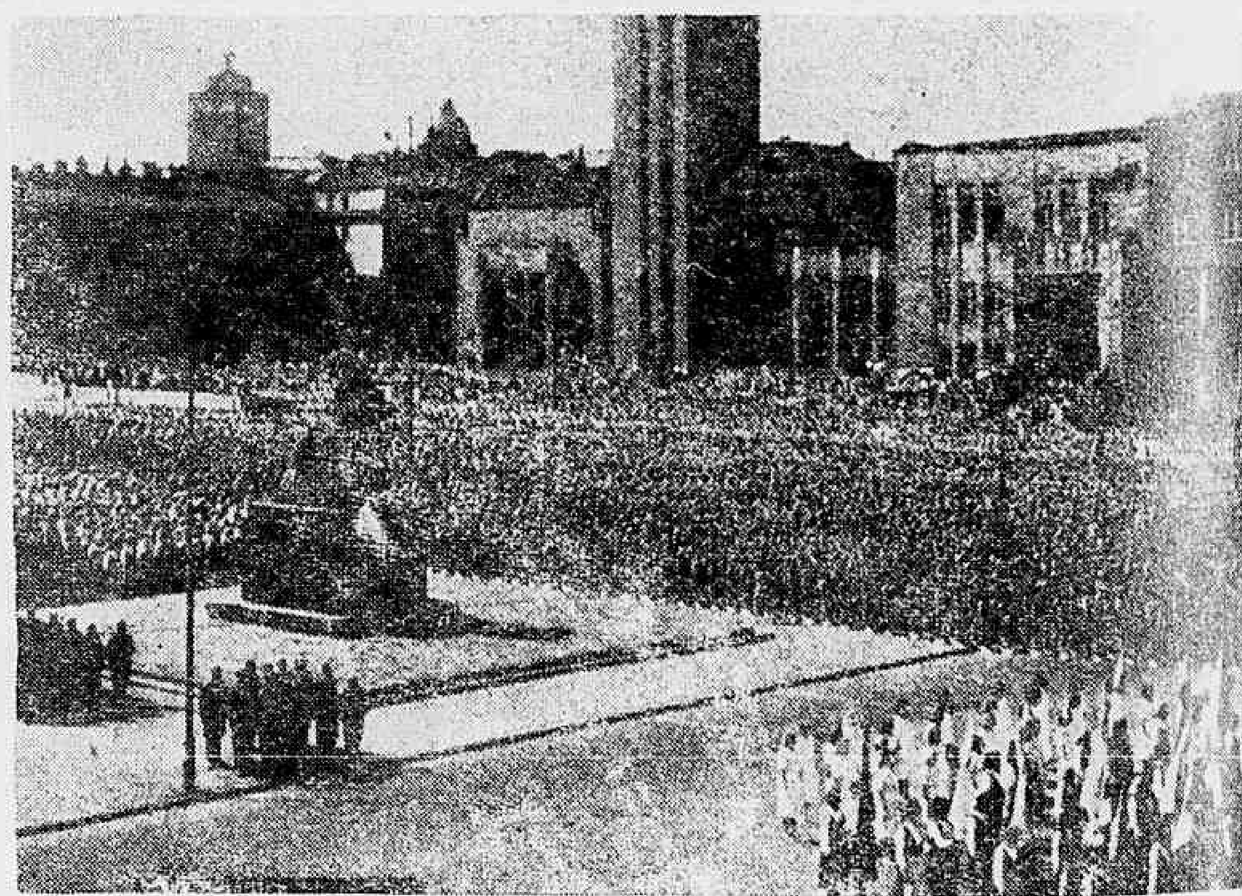
18 NAÇÕES TOMARAM PARTE NOS FESTEJOS E 10.000 ESPORTISTAS DESFILARAM NAS RUAS DE HELSINKI

Por EUGENIO RAPAPPORT (Especial para o "ESPORTE ILUSTRADO")

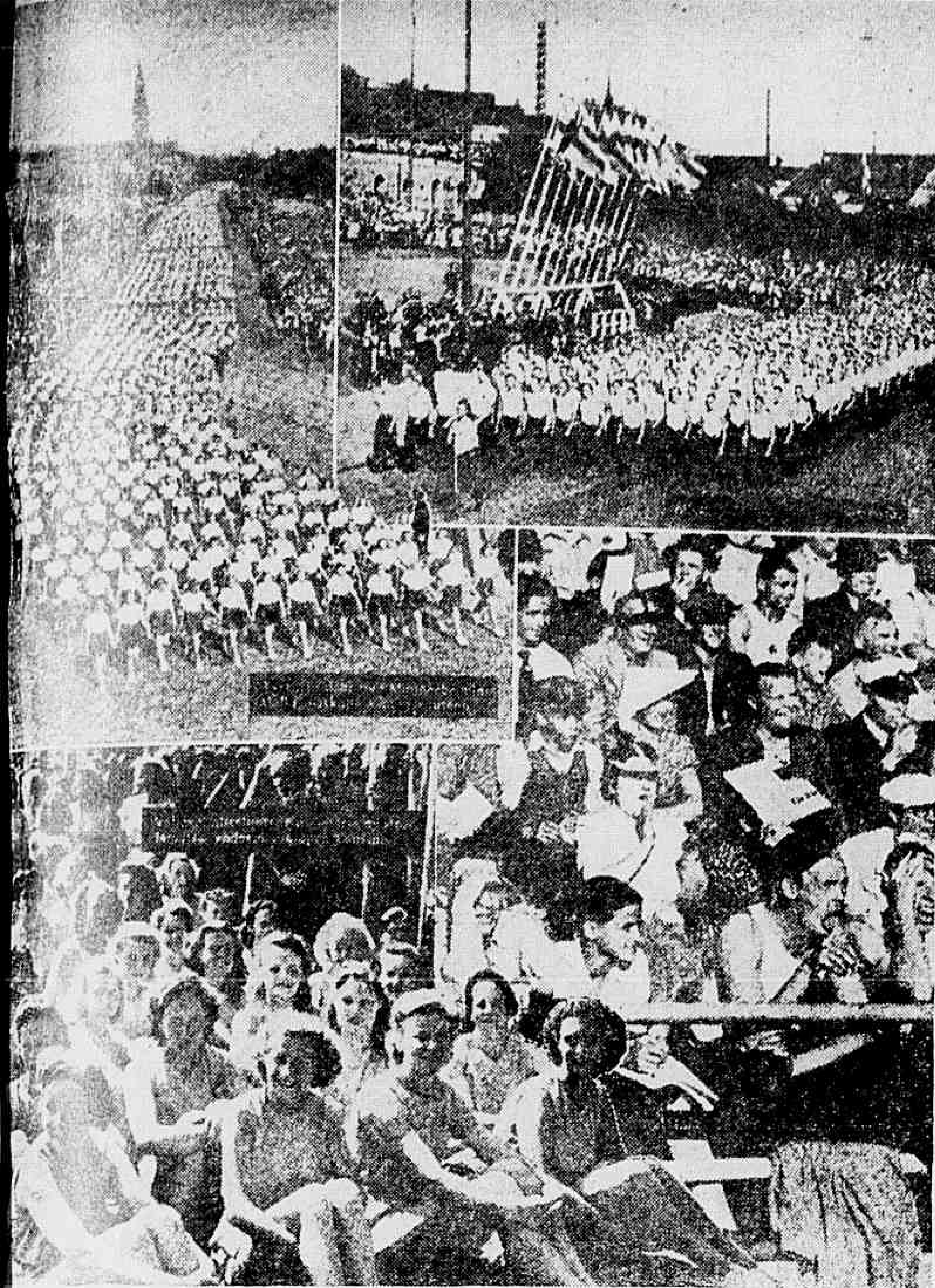


Apresentação dos ginastas.

A Finlândia ainda sentindo as grandes consequencias da guerra que passou, com falta de materiais e alimentação, e com a reconstrução dos edificios destruidos durante a devastação que o mundo sofreu, reconstruiu rápidamente as suas praças de esportes onde fará a reconstrução da força da sua mocidade, principal esteio da futura da nação. Reedificou rápidamente o Estádio da Helsinki onde deveria ter sido realizada a Olimpiada de 1940, transferida, po motivos de força maior que foi a GUERRA, e fez o seu primeiro ensaio para a olimpiada de 1952 que deseja realizar. A Filândia com a sua população de cerca de 3.500.000 habitantes é uma nação de esportistas, crianças, jovens e velhos praticam os esportes, porque sabem que o esporte representa a vitalidade de uma nação. O país onde se pratica o esporte, como a Finlândia, só pode ser forte e sadio. *Mens Sana in Corpore Sano.* O mês de Junho

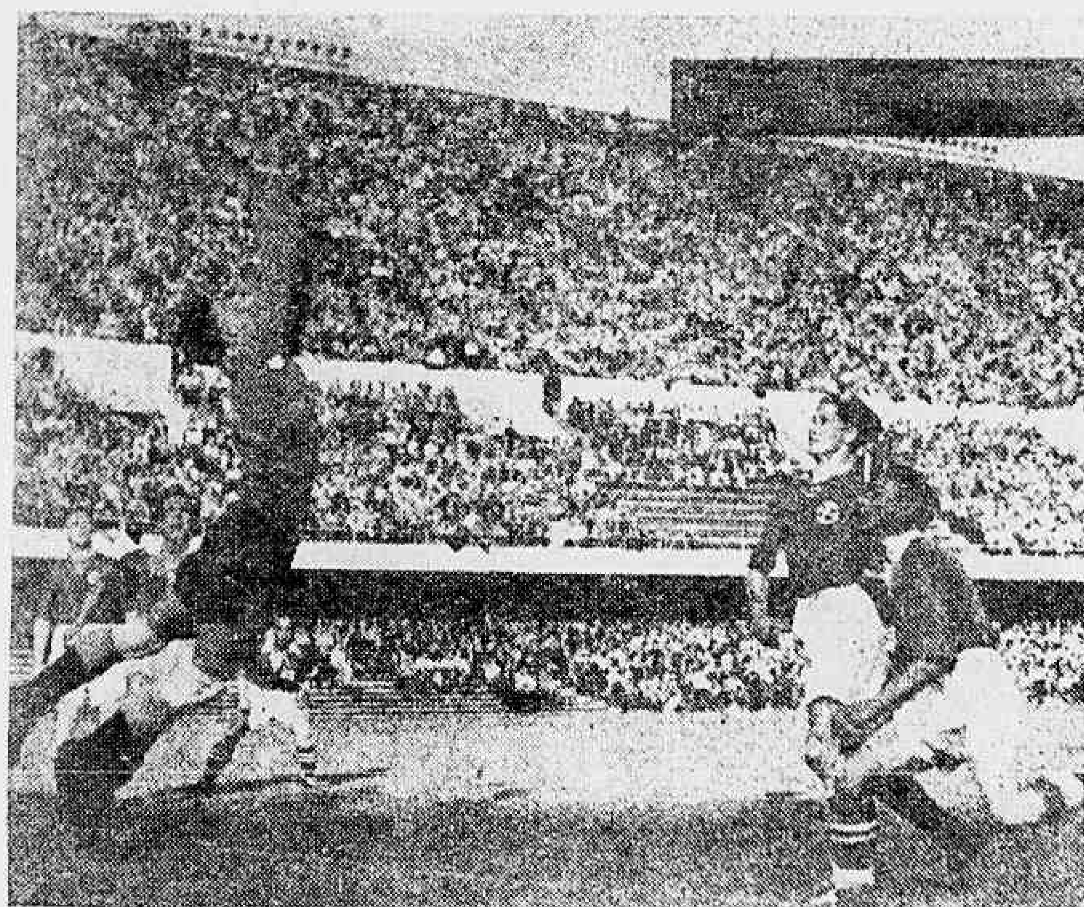


Missa campal, antes da abertura dos jogos.



Parada das moças caminhando para a cerimônia de abertura dos festejos esportivos (à esquerda), a parada dos moços (à direita) — moças descansando, e aspecto da assistência, no estádio de Helsinki.

assinalou o ressurgimento do esporte no após guerra, no estádio de Helsinki com a participação de USA, Suécia, Noruega, Dinamarca, Tcheco-Slovaquia, Rússia, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Iran, Belgica, Holanda, Islandia, Turquia, etc. Foram inaugurados os jogos pelo próprio presidente da Republica. Dêsde o desfile-monstro, ginastica, atletismo, natação, esgrima, foot-ball, basket-ball, box, remo, Pentalon moderno, ciclismo, afinal todos os desportos que são disputados numa olimpiada, tiveram lugar na C. da Finlândia. E o estádio de Helsinki fez o seu primeiro ensaio para a olimpiada de 1952. Não faltou o selo comemorativo da festa que documentará entre os filatelistas o que foi a festa esportiva. No dia da abertura ao som de grande orquestra entraram na frente 35 ciclistas e abrindo o caminho vieram os representantes de todos os distritos da Finlândia trazendo um documento assinado por 800.000 finlandezes para ser entregue ao Presidente. Seguiram-se os melhores ginastas da Finlândia, as representações de todas as nações concorrentes, masculinas e femininas, juvenis, adultos, e veteranos. Foi uma demonstração esplêndida e após a cerimonia de abertura, ao som da marcha especialmente escrita para festa, iniciaram-se as demonstração de danças regionais, e de ginásticas em massa, seguidas de competições esportivas, que duraram 8 dias. E' impossivel tudo o que foi a festa esportiva, rica na demonstração e nos resultados esportivos. Uma pequena nação, mas grande nas ações, trabalha sem descanso para o ressurgimento da sua grandeza nos esportes e a Finlândia sabe que os praticando sem descanço, poderá voltar a sêr o país dos DESPORTOS.



Uma fase do jogo de futebol entre a Finlândia e a Noruega.









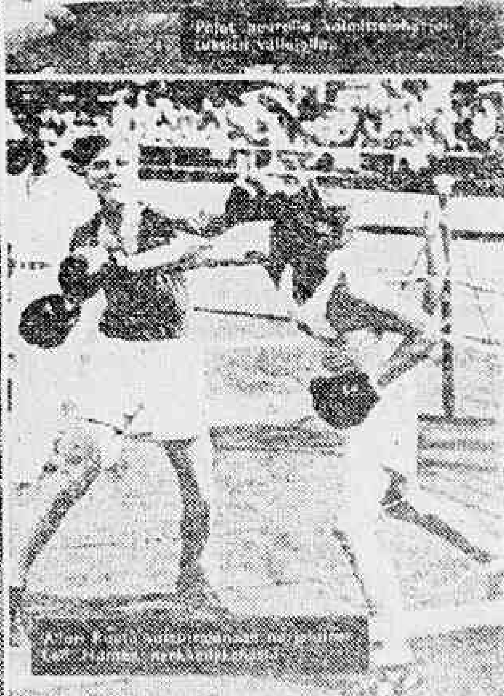




Um envelope enviado ao professor Eugenio Rappaport com os selos comemorativos dos Jogos Esportivos de Após-Guerra, na Finlândia.







Ao alto, à esquerda, flagrante da corrida de 5.000 metros, encontrando-se na liderança o tcheco E. Zatopeck, perseguido de perto pelo finlandês Heino. A direita, dansas nacionais da Finlândia. Ao centro, alimentação racional para os pequenos atlétas. Em baixo, à esquerda, dansas clássicas pelas atletas, e a direita, a luta de box entre o finlandês, Allan Rauta, e o norueguês Leif Hansen.



TROFEU BRASIL! — Simbolo da pureza de um desporto, do cavalheirismo e da intenção que move os diversos clubes do Brasil. Lutar no desporto, pelo desporto e para o desporto, numa verdadeira festa de congraçamento esportivo. Hoje, Rio e S. Paulo. Amanhã, Norte e Sul de nossa patria em justas memoraveis. Ao alto aparece êste magnifico premio, ladeado por Nadim Severo Marreis, vencedor em Peso e Disco e um dos melhores atlétas de campo do Brasil, e por Emilio Rueg, o extraordinario decatleta, campeão sul-americano em Buenos Aires em 41 e reaparecendo nesta 4.ª disputa do Trofeu Brasil depois de longo afastamento com belo arremesso no Peso.



ATLETISMO

COCKTAIL DE ATRAÇÕES
NA 4.ª ETAPA DO TROFEU "BRASIL"

comentario de MAURO PINHEIRO

Treze records foram separados na quarta disputa do Trofeu Brasil! Este o melhor atestado que poderia ser passado na monumental parada atlética de valores. Treze resultados superiores aos quantos assinalados nas três disputas anteriores.

Brio, senhores leitores, brio, após a perda de um titulo invejável em nosso próprio solo e para os nossos maiores adversários de todos os tempos e em todos os esportes.

Nêste comentário, de espetáculo, de eficiência técnica, de desporto, pelo desporto e para o desporto, o que vi e observei nesta quarta disputa do Trofeu Brasil, procurarei colocar num confronto sintético os resultados das provas efetuadas nas pistas e campo do Fluminense, com os nossos no mais recente campeonato sul-americano.

Verificaremos em rápidas pinceladas, que o progresso constatado e o que é mais tintomático, em muitos dos mesmos atlétas que competiram no continental, é flagrante e situa em revelo o panorama atual do esporte-base pátrio, já em condições de ser representado com um certo número de atlétas, em dose homeopática, na Olimpiada de Buenos Aires, preparatória para as Olimpiadas de Londres.

Nos 100 metros rasos, tivemos o vencedor com 10 segundos e oito décimos, idêntico tempo registrado pelo segundo colocado numa das semi-finais. Realmente, Ivan Hausen Zanoni, vem melhorando progressivamente os seus tempos e apresenta-se com grandes possibilidades no cenário continental, já no momento que atravessamos. Corrigindo alguns defeitos que êle possui, como o desperdicio de energias com o balançar demasiado da cabeça, poderá tornar-se o fita azul do atlétismo pátrio.

No último continental o nosso melhor homem foi Osmar Bruno que conseguiu sua melhor performance nas semi-finais com 11 segundos e três décimos, tempo êste que foi obtido nesta disputa pelo Troféu Brasil pelo quarto colocado.

Na série final Zanoni marcou 10 segundos e 8 décimos, Geraldo da Luz — 11 segundos cravados e Rui Moreira Lima 11 segundos e 1 décimo.

Note-se, que, embora ressalvando o estado das pistas a final do certame internacional foi vencida com 11 segundos pelo antes fenomenal Geraldo Bornhoff da Argentina.

No relay de 4x100 metros o tempo do Brasil foi 43 segundos e cinco décimos, ao passo que as três primeiras turmas classificadas neste recente torneio do Fluminense, Botafogo e São Paulo assinalaram tempos superiores. Doze atlétas, por conseguinte, em melhores condições de brilhar. O tempo da equipe vencedora de 42 segundos e oito décimos, é inferior apenas em cinco décimos ao da turma da Argentina, triunfadora no relay.

Ora, se num cálculo de eliminação, escolhermos um por um de doze, os melhores atlétas, teremos forçoso é admitir, uma equipe capaz de baixar em muito aquêle resultado assinalado no continental.

Da mesma forma os três primeiros classificados nos 400 metros razos superaram nitidamente os tempos dos nossos homens no último internacional.

Os 49 segundos e 1 décimo foram um décimo apenas abaixo do registro de Gustavo Ehlers do Chile, laureado no sul-americano de 46.

E forçoso e convir, que três atlétas baixaram os 50'', com Rosalvo Ramos apresentando o seu melhor tempo nestes últimos três anos e o novato Bernardo Blower com 49'' e seis décimos, em terceiro perdeu com categoria, não nos esquecendo nunca de Osmar Romano, do Tieté, o qual vitima de um acidente quando das eliminatórias dos 100 metros, ficou à margem da prova.

Osmar Romano, estaria em condições de figurar entre os 3 primeiros sem dúvida alguma.

Jarvel Benck, do Botafogo, com os seus, cedeu o triunfo a duras penas para Agenor Silva nos 800 metros, credenciando-se com uma das revelações do Brasil nesta prova, superior ao de Paulo Sebastião, melhor nacional classificado (5.º lugar), no certame sul-americano.

Outrossim o vencedor do salto em altura para juvenis com 1m,76 e pertencente ao Floresta, pontificou com boa performance, deixando algo para comentários otimistas, no futuro.

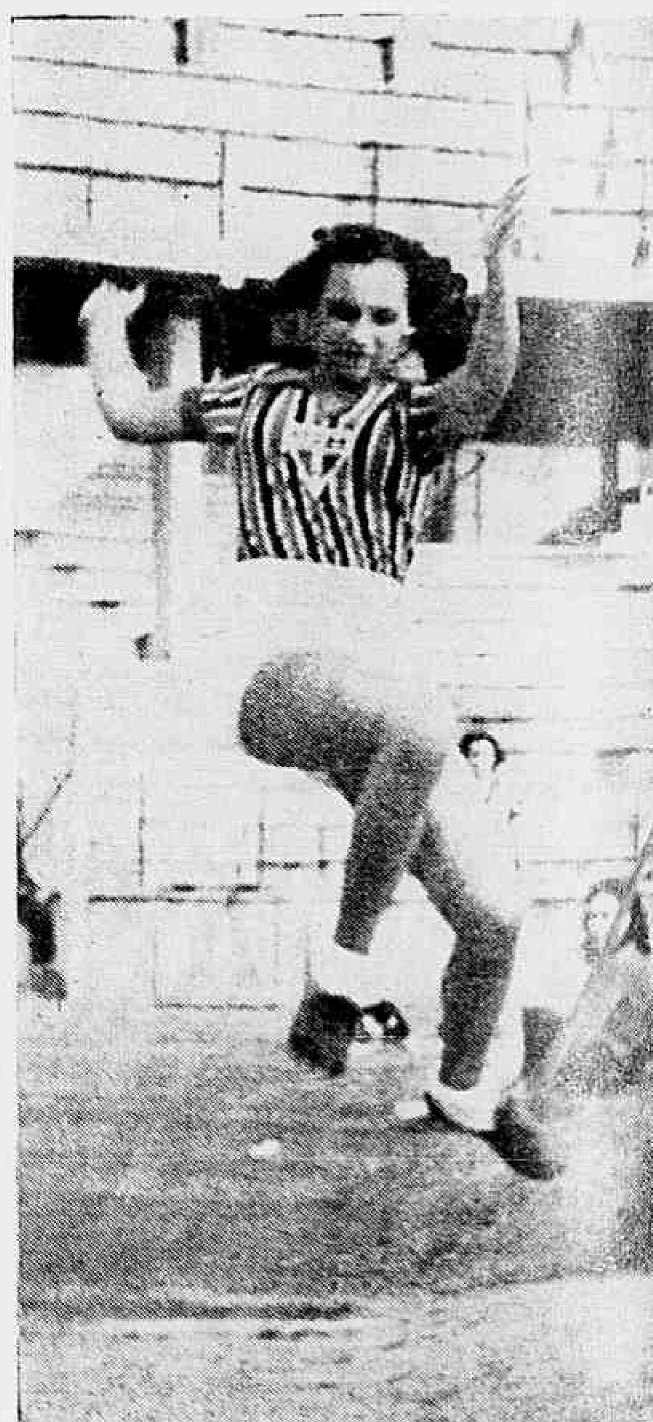
Os 11''3 dos dois primeiros classificados nos 100 metros para juvenis representam o espelho da nova geração atlética nacional e cujo predominio parece estar também em São Paulo. Não ficou atrás o tempo do relay de 4x100 obtido pela turma do Esporte Club Pinheiros.

Isto na categoria de juvenis. Entre as moças, belo tempo o do relay, o da vencedora do arremesso do dardo, Babet Zoet com novo record e mais os 5 metros e quatro centimetros de Lourdes de Abreu no salto em extensão sem esquecer da mesma forma o record do troféu Brasil nos 80 metros com barreiras, obtido por Wanda Santos, a atléta de "sete polegadas", comparecendo com extraordinários pontos em cinco provas, salientaram-se.

Wanda Santos, parece credenciada a ser uma sucessora de Cla Muller. Arremessou o Peso, saltou em distância, pulou em altura, correu os 200 metros rasos e ainda participou como figura de primeira grandeza no "relay" de 4x100 metros.

Werner Magdalena assinalou belo tempo nos 3.000 metros rasos, inferior em 10 segundos ao record que êle mesmo possui quebrado no último sul-americano 8 minutos 47 segundos e dois décimos.

Wanda Santos salta e as outras observam... Nunca se perde por aprender, e Wandinha brilha sempre classificando-se em segundo lugar desta feita.



O botafoguense Geraldo Caetano Filipe disputando pela segunda vez em prova de pista, e, pela primeira vez competindo em 10.000 metros, correndo desordenamente, ferindo em cheio os métodos cientificos e a boa norma da fisiologia humana, dominou a prova em todo o seu percurso zombando práticamente de um adversário categorizado, "cancheiro", perdendo nos ultimos metros por força justamente da tal falta de traquejo.

Posso preconizar todavia, que dentro de muito pouco tempo, Felipe estará vencendo bem a Germano Belchior e outros de maior categoria. Seu folego é algo de extraordinário e seu destino deveria estar entregue a meticuloso treinamento.

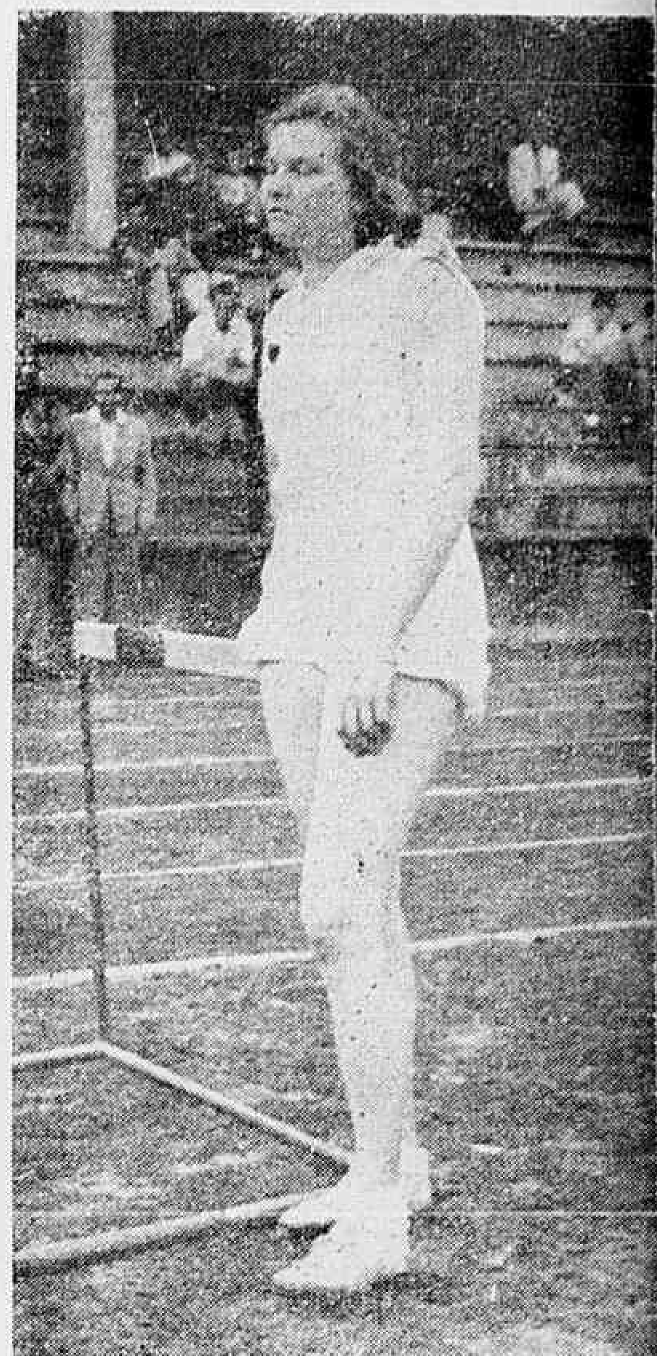
Helio Dias Pereira voltou a repetir o seu melhor tempo do último continental, com o qual se tornou vice-campeão. Finalmente destaquemos o salto de Chico Moura em extensão — 7 metros e 20 centimetros e a promessa que se apresenta o semi-fudista tricolor Emilio Frexiela Hernandez. Tudo isso contribuiu para que tivesse nada menos de 13 novas marcas do Troféu Brasil e para que o público esportivo carioca, pudesse assistir a um espetáculo inédito nestes últimos tempos, um "cock-tail" de atrações, com todos os coloridos possiveis, que deixaram uma renda de cinco mil cruzeiros, apesar do máu tempo do segundo dia e da existência de um clássico Flamengo e Vasco. Bom prenuncio para os novos horizontes que se descortinam...

Gertrudes Morg, última vencedora do salto em distância em São Paulo, numa competição entre Pinheiros e Paulistano, sofreu as alternativas da caixa de saltos em má situação e não foi além de modesto 4.º lugar.





Chegada de uma das séries de 80 metros sôbre barreiras, vencida por Wanda Santos, que triunfou também na final com novo record. Em segundo aparece Erica Alberti, do Fluminense.



Babet Zoet venceu outra vez em Disco e Dardo, confirmando seu reinado absoluto no momento no Brasil. E, conseguiu nova marca no arremesso do dardo, espelhando o seu alto gráu de aproveitamento.



Êste ano houve grandes revelações no box carioca como sejam Moacir Conceição, Gregorio Silon, Jurandir Melo Wilson dos Anjos, Jurandir Silva; Nascimento Dias, e Sebastião Conper, entre outros. Estes amadores estão fadados a comprir grandes performances no próximo ano, e os treinadores cariocas esperam levantar o Campeonato Brasileiro com êsses novos astros do ring. Atenção, paulistas!...

★

Viriato Monteiro, o pugilista português que tanto triunfos obteve no Stadium Brasil, vai dirigir a seção de pugilismo do E. C. Minerva. O simpatico Clube de Itapirk vae se filiar à F. M. P. Isto significa que é real o progresso do box carioca.

★

Consta que o São Cristovão F. R. vai imprimir maior desenvolvimento ao seu Departamento de Pugilismo. O diretor desse setor do Clube de Cantuaria Sr. João Argentino está esperançoso de tornar o S. Cristovão em um dos expoentes do pugilismo nacional e assim Braulio Rodrigues, o veterano treinador, terá oportunidade apresentar uma grande equipe nos próximos Campeonatos.

ESMURRANDO
POR R.A.A. COUTINHO

O APAREDIMENTO DO BOX NO RIO

Jaime Santos venceu por desistência no quinto round; Rio Soares venceu por K. O. no primeiro round e Ferreira Lima, também por K. O. no 2.º assalto.

Em 27 de Outubro de 1923, inaugurando o Centro Atlético Sampaio, na estação de Riachuelo, bateram-se Rio Soares e Silvestre Marques, vencendo Rio Soares por pontos. Em 22 de novembro, o C. N. C. F. levou a efeito, no stadium do América F. C. uma importante competição Rio x São Paulo. Esta competição foi de grande importância para o box carioca, pois marcou uma triplice vitória, aliás brilhantissima, sobre os pugilistas de S. Paulo. A seguir encontrarão os leitores a discrição das lutas publicadas pelo "O Imparcial", de 23 de Novembro:

"Orlando Soares x Osvaldo Faria — Esta luta, que era esperada como sensacional, foi muito emocionante. Orlando Soares, o campeão carioca dos pesos galos, (e por que não dizer campeão do Brasil?) não deu tempo a que Osvaldo Faria mostrasse o seu jogo admirável. E foi assim que aos 80 segundos de combate, Orlando Soares pôs knock-out o campeão paulista de peso galo, com um cross na ponta do queixo. Osvaldo Faria antes de ir a knock-out foi três vêzes a knock-down, sendo que na primeira vez houve uma contagem de 4 segundos, na segunda até 7 e na terceira até 8 segundos, e na quarta êle não se levantou .. Estava knock-out.

Cacherepet x Furriel — 1.º round: Johnny Cacherepet iniciou o ataque perdendo uma infinidade de golpes. Furriel pouco investia e quando o fazia, nada obtinha Terminando o round favorável a Cacherepet. 2.º round — A mesma coisa que o primeiro. Cacherepet, que não tinha o dominio dos ataques, falhava muito os golpes. O 3.º e 4.º rounds foram ainda do carioca. No quinto round Furriel recebeu um uppercut de Cacherepet e caiu. Estava knock-out!

Rio Soares x San Giovanni — Esta luta foi a mais interessante de tôdas. Rio Soares atacou muito, tendo ganho integralmente todos os rounds exceto o quinto que foi empate. Nesse assalto Sores, cansou um pouco. Entretanto, do sexto ao décimo combateu com muita energia e só não pôs knock-out a San Giovanni devido ao seu jogo sem combatividade e a todo o instante coberto. Se San Giovanni tivesse desenvolvido um jogo digno da fama de que veio precedido, se tivesse dado combate e não tivesse recuado tanto, teria sido posto a knock-out inevitavelmente. Afinal, após 10 rounds em que Soares atacava e San Giovanni se "cobria" o campeão carioca foi proclamado vencedor absoluto, com uma maioria de pontos esmagadora. E assim os cariocas, triunfaram em tôda a linha!".

(Continúa)

Raul Rodriguez, o excelente peso médio argentino, acaba de alcançar um sensacional triunfo nos rings de Lima ao derrotar por pontos o seu compatriota Atilio Caraune, que estava invicto depois de cerca de 60 combates !

★

Está fazendo furor nos rings de Buenos Aires o pugilista Pedro Cobos. O jovem fighter portenho, que é pupilo de Juan Aldrovandi, debutou como profissional em 10 de maio último e em seis combates obteve outros tantos triunfos. Venceu por knock-out a Jorge Mc Cadon, Stiglick, Luna, carinci e Chiarlini e a Teófilo Paez, por abandono. Cobos tem dinamite nos punhos!...

Excursionismo

(*Cont. da pág.* 19)

vam até então, destruindo assim as lendas e superstições que dominavam a mentalidade dos habitantes da região e que contagiavam a quantos percorriam a base do gelado Monte Branco. Data dessa época a intensificação na Europa do influxo para o desbravamento de novos caminhos para o alto da montanha que vinha de ser conquistada, o Monte Branco, em torno da qual se concentravam todas as atenções, sem que se tenha notícia ainda de qualquer sistematização do montanhismo com o caráter particularmente desportivo. O movel sempre eram as mesmas observações cientificas um dia acalentadas pela vontade inesmorecivel do sabio Saussure.



Pimenta, como filho pródigo, retornou ao S. Cristóvão, após ter peregrinado por vários clubes, e ei-lo conversando com o redator do **ESPORTE ILUSTRADO** antes do início do campeonato. Tinha fundadas esperanças no seu time, e no seu sistema tático. Veio o certame, mas faltaram-lhe valores individuais para apoiar os sistemas urdidos com a sua longa experiência, e o time não conseguiu uma vitória sequer. Culpando Pimenta, o grêmio alvo resolveu dispensar-lhe os serviços como se um técnico pudesse jogar **por onze jogadores.**



A quarta disputa do Troféu Brasil, no estádio do Fluminense, ofereceu uma série de atrações, a começar pelos 13 novos recordes registrados. Eis o vencedor do salto em altura para juvenis. Um metro e sessenta e seis centímetros, assinalou êste jovem do Floresta, Odalio Nohre, de um futuro radiante neste setor.

— No campeonato carioca, prova de velocidade, quilometro contra o relógio, sagrou-se vencedor Alvaro Pereira, do Rui Barbosa, com 1.26 2/5.

— No campeonato europeu de natação, disputado em Monte Carlo, na França, saiu vencedora a Hungria, com 79 pontos. 2º França, 74, 3º Grã-Bretanha 58. Na taça "Rodius" para moças: 1º Dinamarca, 72 2º Holanda, 54.

Segunda-feira, dia 15 de Setembro

O zagueiro paraguaio Carvalho pediu transferência do Rosário [illegible]

Todos os esportes
DIARIO DA VIDA ESPORTIVA
Por YVEL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 14 de Setembro

— [illegible] do Campeonato carioca: Vasco 2 x [illegible] — América 3 x Olaria 2 — Fluminense 3 x Canto do Rio 2 — Bonsucesso 2 x [illegible]

— Na 4ª disputa do Troféu Brasil, no campo do Fluminense, saiu vitoriosa a equipe Atlética do S. Paulo F. C. com [illegible] pontos [illegible] 2º o Fluminense [illegible] 3º Botafogo [illegible] 4º Vasco e Tijuca [illegible] 5º Floresta [illegible] [illegible] 13 recordes.

[illegible] para o Comercial, de S. Paulo.

— Na sessão do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., o seu presidente, Castor Franco, [illegible] campeonato brasileiro [illegible] a seleção nacional para as Olimpíadas de Londres em 1948.

— O presidente da Argentina, concedeu o auxílio de 3 milhões e 500 mil pesos para o [illegible] a equipe que vai defender a Argentina nas Olimpíadas de 1948.

— [illegible] ao Brasil, em Dezembro, [illegible]

[illegible]

Terça-feira, dia 16 de Setembro

[illegible]

— O técnico [illegible] Pimenta [illegible]

Max Gomes de Paiva, [illegible]

Quarta-feira — dia 17 de Setembro

— A Itália garantiu a sua participação no campeonato mundial de futebol que terá lugar no Brasil, em 1949, segundo informações do presidente da C.B.D., ora em Roma.

— O prefeito Angelo Mendes de Moraes entrou para a categoria de sócio do Botafogo F. R.

— Em Belo-Horizonte, o quadro do Ceará foi derrotado pelo América local por 5 a 2.

— Tomou posse no cargo de membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, Egas de Mendonça. Foi eleito para a presidência êsse órgão, Jurandir Lodi, e para vice-presidente, Alberto Borgerth.

— Igor Lessergovsky, da Sociedade Hípica [illegible], bateu o recorde de salto em altura, pulando com o seu cavalo "Polygono", 2 metros e 12 centímetros.

Quinta-feira — dia 18 de Setembro

— O America completa 43 anos de existência. O grêmio rubro, ora sob a direção do americano da velha guarda, Max Gomes de Paiva, luta pela construção de um estádio.

— O Governo Federal não concedeu o auxílio que a C. B. D. solicitou para enviar uma equipe ao sul-americano de futebol no Equador.

— Foi apresentada na Câmara Municipal, firmada por diversos vereadores, uma proposta para desapropriação dos terrenos em que se acham localizados os clubes da 1ª e 2ª categorias da F. M. F. afim de serem doados aos mesmos [illegible]

— Na piscina do Fluminense, [illegible] bateu o recorde [illegible]

— [illegible]

— O Vasco [illegible]

Sexta-feira — dia 19 de Setembro

Egas de Mendonça, veterano americano, e ex-presidente do [illegible] fez parte do melhor tribunal de Justiça da F. M. F. [illegible] renunciou por pressão dos clubes que não estavam acostumados com a imparcialidade dos julgamentos, e que agora tem o seu empossado como membro do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, na vaga aberta pela renúncia de outro americano, João Coelho Branco.

O Vasco da Gama, do Porto, Portugal, em nota oficial, [illegible] a nota da Confederação Brasileira de Basketball sôbre [illegible] das regras internacionais de basketball, [illegible] e selecionado brasileiro [illegible]

— Casaram-se em Nova York [illegible] e a americana Virginia Spencer Smith.

— [illegible] Comercial F. C. de São Paulo [illegible] F. C. [illegible]

Sábado — dia 20 de Setembro

No Campeonato carioca, [illegible]

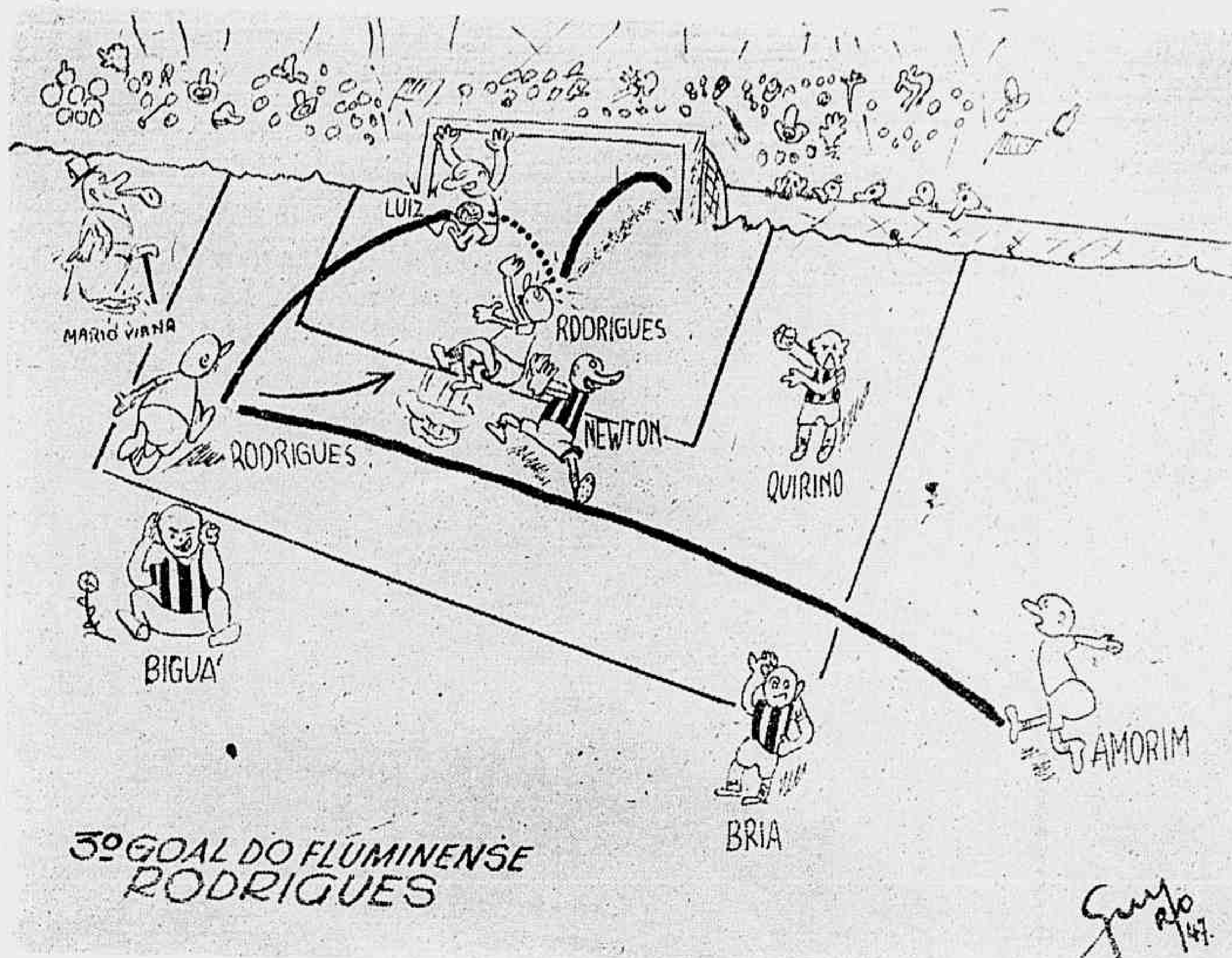
No campeonato paulista, Santos 2 x Comercial 2.

FUTEBOL

A rodada número 8 do campeonato da cidade reuniu dois clássicos em paradoxal situação: o Fla-Flu em Alvaro Chaves e o Botafogo x Vasco, em General Severiano. Dissemos em paradoxal situação, porque o clássico número 1 do futebol carioca não foi senão o n. 2 da rodada, pois Botafogo e Vasco, ambos invictos e na ponta da tabela, realizaram a chamada peleja principal. A verdade é, porém, que os dois clássicos empolgaram, um pela emoção da reação do Fluminense, outro porque o Botafogo teve que lutar contra os máus fados e... embora jogando de forma mais acertada que o Vasco, no que concerne ao entendimento coletivo de onze, foi contudo menos positivo, já que os cruzmaltinos transformaram em dois tentos, talvez as duas únicas oportunidades que tiveram no transcorrer da batalha!

A PELEJA DOS INVICTOS

Alvi-negros e cruzmaltinos fizeram um grande jogo. Grande porque foi empolgante, teve luzes de excelente tecnica e contou com momentos de rara emoção, quando o Botafogo martelou a defesa do Vasco, na ânsia do empate... Mas os vascainos souberam enfrentar essa situação, defendendo-se em ordem. E' preciso que se diga, todavia, que contaram os de São Januário com grande dose de "chance", porque a equipe de Ondino jogou com mais entendimento, mantendo-se mais tempo na ofensiva. E justamente quando mais sério era o assedio do Botafogo, outro tento de Dimas consolidou a vitória do Vasco, quando todo o quadro alvi-negro estava adiantado, procurando o empate. Foi por essa circunstáncia que um torcedor afirmou depois do encontro: "não tenho duvida de que o Vasco será o campeão, porque nada lhe está faltando para isso; tem um grande quadro e... a sorte que deve morar na mesma casa em que moram os campeões..."



INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

EM GENERAL SEVERIANO TOMBOU MAIS UM INVICTO!

NAS LARANJEIRAS A EMOÇÃO CRESCEU COM A REAÇÃO TRICOLOR

Comentário de LUIZ MENDES
Gráfico de GUY

A filosofia do torcedor, não vale aqui como uma previsão de nossa parte. Tudo o que se pode dizer sôbre o brande clássico dos invictos, é que um soube aproveitar as oportunidades sem fazer alarde de melhor jogo e o outro encheu os olhos do público sem nenhum efeito positivo.

No Vasco, Augusto, Barbosa, Ely, Danilo, Dimas e Djalma foram os melhores. No Botafogo, Newton I, jogando de zagueiro para surpresa de todos, Avila (o melhor do quadro), Juvenal, Newton II, Heleno e Geninho, enquanto não cansou. Teixeirinha não poude vencer a marcação de Augusto, talvez o melhor valor do Vasco da Gama. Os tentos que o Vasco marcou foram obra de Dimas, os dois. O juiz Malcher não foi muito feliz. O primeiro goal dos vascainos, devia ter sido invalidado pela posição anormal do jogador, impedido no lance.

Contagem. Vasco, 2x0. Cotação para o jogo. **Otimo.**

A FLAMA DO FLAMENGO, NO FLA-FLU BANDEOU-SE PARA O FLUMINENSE!

E' tradicional o espirito de luta dos jogadores do Flamengo. Chega-se dizer que si não houver um só jogador no rubro-negro, as camisetas jogam. Acontece, porém, que pela primeira vez vimos o Flamengo perder o espirito de luta, esmorecer de verdade, sòmente porque o adversario estava possuido de flama. Acreditamos que os flamengos foram como a cascavel; quando êsse bicho morde, o antidoto para seu veneno, é justamente o seu veneno... Vencia o rubro-negro por 3x0. Todos sabem que até quando está perdendo largamente, o Flamengo luta com dignidade e sangue. Talvez, porisso, quando o terceiro tento foi marcado contra o tricolor, ninguem acreditou pudesse o Fluminense emparelhar o marcador, porque o Fluminense não é Flamengo que luta assim... Mas foi justamente o contrário o que se verificou. Dormiu o rubro-negro nos louros do primeiro tempo e o Fluminense, atirando-se todo ao ataque, foi buscar o empate, o empate que foi injusto até, para sua grande atuação da segunda fase.

Por duas vezes Ademir e em outra vez Orlando, alvejaram a meta. Luiz foi vencido e a trave salvou. A contagem, no último chute de Ademir, era de 3x3. Como vemos, por pouco o Fluminense não venceu.

Elogiavel sem dúvida o coração, a flama, o sangue dos rapazes de Alvaro Chaves. Naquele segundo tempo do Fla-Flu, chegamos a ver, pela primeira vez em 47, o super-campeão de 46!...

Luiz, Newton, Quirino, Biguá e Bria na defesa e Zizinho, Pirilo e Perácio no ataque, foram os melhores do Flamengo.

Gualter, Helvio, Pascoal, Telesca, Ademir, Orlando (o maior), e Rodrigues, foram os que mais se evidenciaram no tricolor.

Errou o Flamengo em não fazer uma modificação na metade da segunda fase. A reação do Fluminense tornou-se mais possivel pela deficiencia do ataque rubronegro nessa altura da luta. Essa deficiência deveu-se ao decréscimo de Parácio, que esteve otimo no primeiro tempo e cançou depois. Si Jair tivesse ido para a meia e Perácio para a ponta, melhoraria o Flamengo, porque na extrema, Jair nem chegou a suar a camisa... Mas ninguém foi inteligente para concertar a situação e o empate veio como imperativo da grande atuação do Fluminense na fase complementar.

Contagem: 3x3. Tentos de Perácio 2 e Tião, para o Flamengo e Rodrigues, Orlando e Careca, de penalty, para o Fluminense. Juiz: Mario Viana, com sua melhor atuação deste ano.

Cotação para o jogo: **Otimo.**

PANORAMA GERAL DA 8.ª RODADA

Comentário de ARGOS

Os resultados da etapa número oito, trouxeram radicais transformações nas posições extremas das colocações dos clubes, por pontos perdidos. O Vasco da Gama com o expressivo triunfo conquistado sôbre o Botafogo, em General Severiano, ficou sendo o unico lider do certame, e também o único invicto, separado 1 ponto apenas do vice-lider que é o América. O grêmio rubro, positivamente, está mantendo uma campanha de autêntico vice-lider, pois em 7 partidas perdeu apenas a primeira para o ponteiro, e depois ganhou seis pelejas consecutivas sob a orientação de Dela-Torre. O América obteve significativa vitória sôbre o S. Cristovão, por 5 a 1, sem realizar grandes esforços. O Botafogo que desde o começo do certame mantinha-se invicto na ponta do certame, sofreu a sua primeira derrota, em seus proprios dominios, perdendo a invencibilidade, e passando para o 3.º posto, a 2 pontos do lider, e 1 do vice-lider. Em seis pelejas tinha sido o seu arco vasado apenas 4 vezes, e Dimas num jogo marcou a metade das bolas que o goal do Botafogo deixou passar em meia dúzia de compromissos. O empate entre Fluminense e Flamengo, nas Laranjeiras, foi um resultado justo, e fez com que cada um perdesse apenas 1 pontinho distanciando-se mais ainda do lider. Tricolores e rubro-negros ficaram em 4.º lugar, a 3 pontos do Vasco. Uma diferença facil de ser recuperada. O Madureira, que uma semana antes quebrara o ritmo de nada menos de 3 goals por peleja quando empatara por 1 ponto com o S. Cristovão, resolveu tirar a diferença goleando em Conselheiro Galvão o Canto do Rio, que sete dias antes dera grande trabalho ao Fluminense, por 6 a 2. O tricolor suburbano é o unico grêmio dos pequenos que ainda poderá entrar no páreo.

O Canto do Rio, por sua vez, ainda não encontrou um modo de rehabilitar-se dos 14 a 1. Grande reviravolta teve lugar nas ultimas colocações, com a primeira vitória do Olaria no campeonato, na rua Bariri, ante o Bangú, por 8 a 3. O "terror da Leopoldina" permaneceu com 12 pontos perdidos, o mesmo acontecendo ao Bonsucesso, o qual, nesta rodada descançou. O grêmio rubro-anil que desde a primeira etapa carregava a lanterna, passou-a ao S. Cristovão, e deu-se ao luxo de ficar em sétimo lugar juntamente com o Olaria e Bangú. O grêmio alvo, novo lanterninha do campeonato, não conseguiu ainda encontrar o caminho da vitória, mesmo com a mudança da direção técnica.

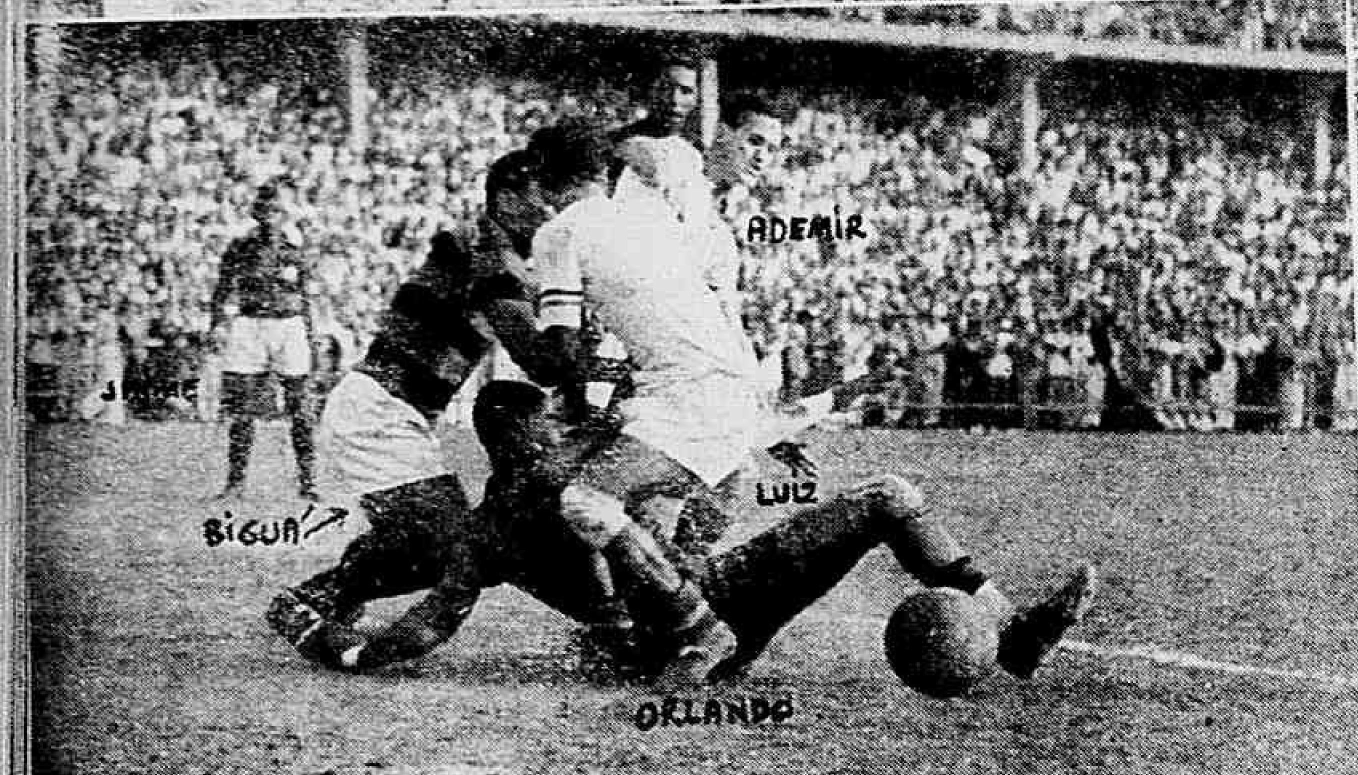

QUIRINO
BIGUÁ
CARECA
BIGODE
NEWTON


ORLANDO
LUIZ BORRACHA

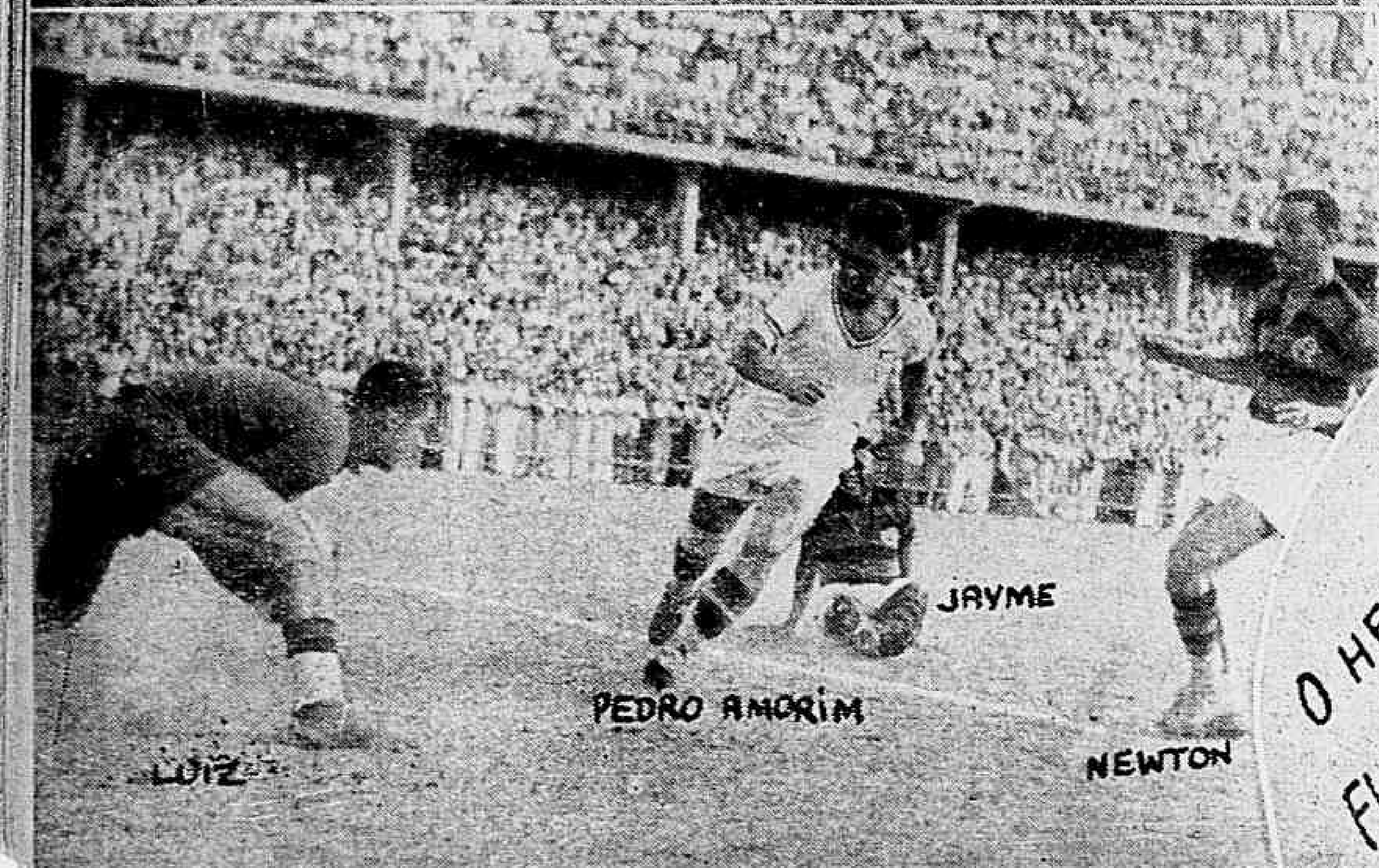

PERACIO
BRIA
FLA 3 FLU 3


JAIME
RODRIGUES
ORLANDO
LUIZ
NEWTON


QUIRINO
ZIZINHO
ADEMIR
BRIA
ORLANDO
NEWTON


ADEMIR
BIGUÁ
LUIZ
ORLANDO


3º GOAL DO FLUMINENSE
NEWTON
QUIRINO
LUIZ
BIGUÁ


JAYME
PEDRO AMORIM
LUIZ
NEWTON

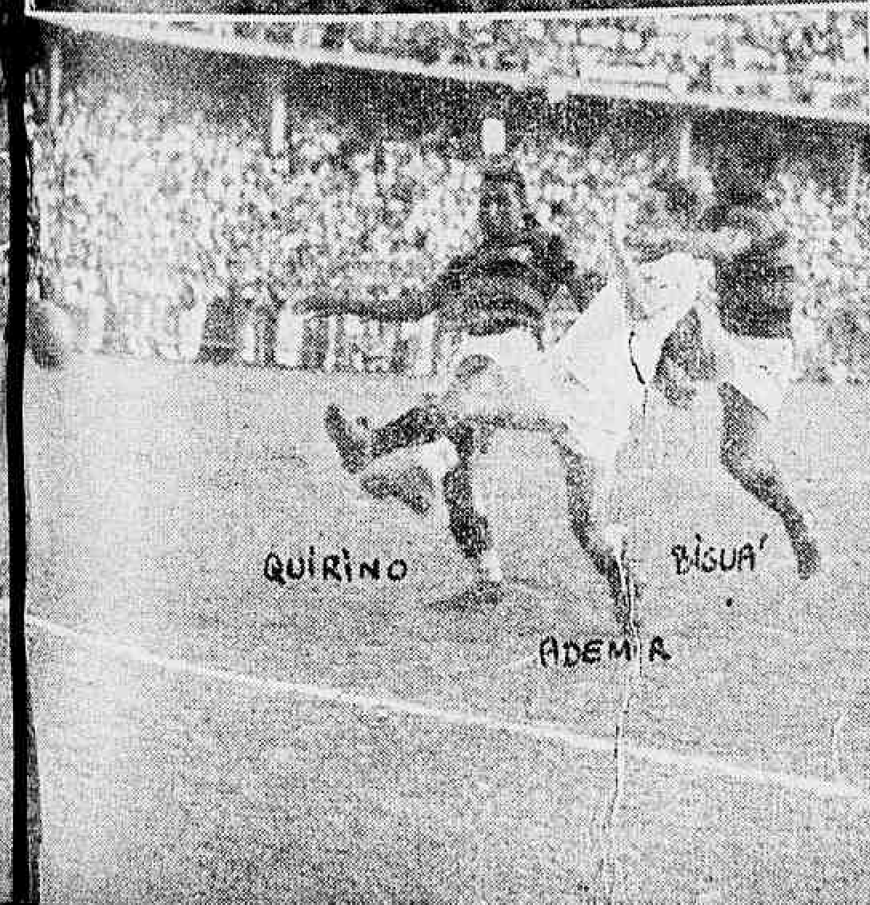

O HEROE DO FLA-FLU
Peracio
LUIZ

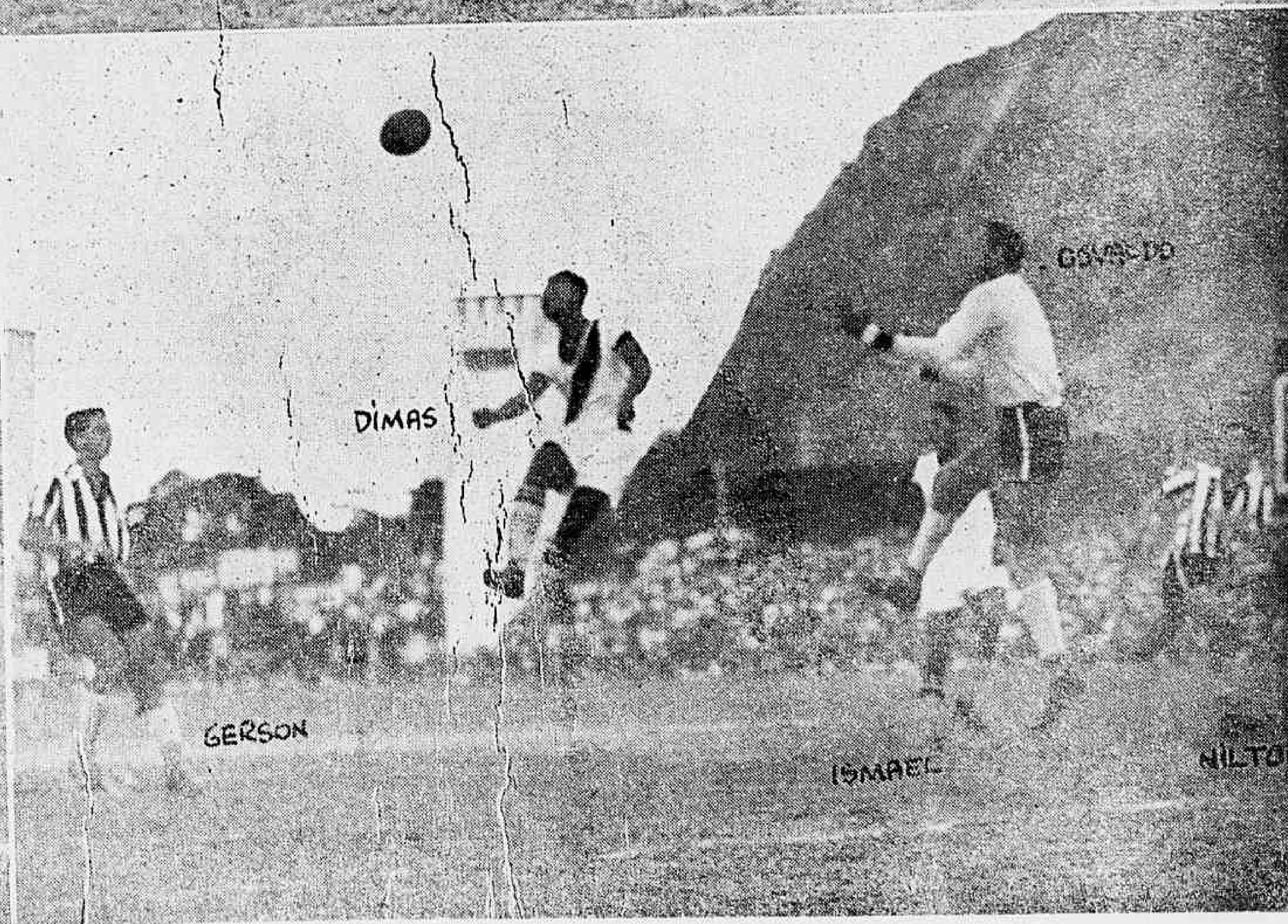

NEWTON
ZIZINHO
QUIRINO


GERSON
AVILA
DIMAS
OSVALDO
2º GOAL DO VASCO
VASCO 2
BOTAFOGO 0


AUGUSTO
OTAVIO
SANTO CRISTO
TEIXEIRINHA
JORGE


MANECA
GERSON
DIMAS
OSVALDO
NILTON
JUVENAL


QUIRINO
BISUA'
ADEMIR


OSVALDO
DIMAS
GERSON
ISMAEL
NILTON

PLACARD FUTEBOLISTICO

Quarta-feira, dia 17 de Setembro:

América Mineiro 5 x Olaria 2 — (América 2 a 1) — Em Belo Horizonte — Alfredo (3), e Murilinho (2), do América — Limoeiro (2), do Olaria. Juiz: Fioravanti Dangelo, bom, Cr$ 19.578,00.

América — Tonho; Gaia e Didi; Alfredo, Negrinhão e Luiz; Valinho (Nogueirinha), Alfredinho (Papini), Fernando, Nandinho (Jair) e Murilinho.

Olaria — Zezinho; Leleco (Laercio) e Amaury; Spinelli, Claudio e Ananias; Alcino, Limoeirinho, Baiano, Tim e Jorginho (Roberto), (Jorginho).

Campeonato Carioca — 8.ª rodada.

Sábado — dia 20 de Setembro.

Madureira 6 x Canto do Rio 2 (3-2) — No campo do Madureira — Durval (4) e Adir, do Madureira) — Geraldino e Heitor, do Canto do Rio. Juiz: Alvarino de Castro, regular. Cr$ 7.390,00 — Madureira: Milton, Danilo e Julinho — Arati, Herminio e Mineiro — Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Esquerdinha. Canto do Rio: Chiquinho, Borracha e Lamparina; Edesio, Darli e Canelinha: Heitor, Geraldino, Raimundo, Carango e Noronha.

Domingo — dia 21 de Setembro:

Vasco 2 x Botafogo 0 (0-0) — No campo do Botafogo — Dimas (2) — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr$ 241.000,00. Botafogo: Osvaldo, Gerson e Nilton; Avila, Newton e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha. Vasco: Barbosa, Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ismael, e Djalma.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

Fluminense 3 x Flamengo 3 (Fla — 3 x 0) — No campo do Fluminense — Peracio (2) e Tião, do Flamengo; Careca, Orlando e Rodrigues, do Fluminense. Juiz: Mario Viana, ótimo. Cr$ ....

198.836,00. Fluminense: Robertinho, Gualter e, Helvio; Pascoal Telesca e Bigode. Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues. Flamengo: Luiz, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme, Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jair.

América 5 x São Cristovão 1 (2x1) — No campo do Vasco — Maxwell (2), Wilton, Lima, e Jorginho, do América — Paulinho, do S. Cristovão — Juiz: Carlos G. Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 20.884,00. América: Osni, Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Wilton, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho. São Cristovão: Louro, Tulio e Mundinho; Richard, Emanuel e Souza; Cidinho, Paulinho, Mical, Nestor e Nelsinho.

Olaria 8 x Bangú 3 — (Olaria 2 a 1) — No campo do Olaria, Limoeirinho (3), Alcino (2), Jorginho (2), e Baiano, do Olaria. Cardoso, Calixto, e Sula, do Bangú. Juiz: Guilherme Gomes, bom Cr$ 6.430,00. Olaria: Zezinho, Leleco e Amaury, Spinelli, Claudio, e Ananias; Alcino, Limoeiro, Baiano, Tim e Jorginho. Bangú: Rossari, Italiano e Bilulú; Sula, Haroldo e Mauricio; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Calixto

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

8.ª rodada

C	CLUBES	Turno J	V	E	D	PONTOS G	P	GOALS P	C	S	D
1.º	Vasco	8	7	1	—	15	1	38	10	28	—
2.º	America	7	6	—	1	12	2	20	11	9	—
3.º	Botafogo	7	5	1	1	11	3	20	6	14	—
4.º	Flamengo	7	4	2	1	10	4	15	11	4	—
4.º	Fluminense	8	5	2	1	12	4	28	17	11	—
5.º	Madureira	7	3	1	3	7	7	23	17	6	—
6.º	Canto do Rio	7	2	—	5	4	10	13	34	—	21
7.º	Bangú	7	1	—	6	2	12	11	27	—	16
7.º	Bonsucesso	7	1	—	6	2	12	10	23	—	13
7.º	Olaria	8	1	2	5	4	12	17	22	—	5
8.º	S. Cristovão	7	—	1	6	1	13	8	25	—	17

Abreviaturas: C (Colocações) J (Jogos) V (Vitórias) E (Empates) D (Derrotas) Pontos: G (Ganhos) e P (Perdidos) — Goals: P (Pró) e C (Contra) — S (Saldo) e D (Deficit)

Total de goals em 40 jogos: 203.

Artilheiros: 1.º — Maneca e Dimas (Vasco) 12. 2.º — Ademir (Fluminense) 9 — 3.º Durval (Madureira) 8.

Total de rendas do campeonato em 40 jogos: Cr$ 2.602.250,00.

Proxima rodada: Canto do Rio x América — São Cristovão x Bangú — Bonsucesso x Olaria — Fluminense x Botafogo e Flamengo x Madureira.

Descansa: Vasco da Gama.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

Madureira 3 x Canto do Rio 2; América 3 x São Cristovão 0 — Botafogo 3 x Vasco 1 — Fluminense 3 x Flamengo 2 — Bangú 3 x Olaria 2.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Vasco 6 x Botafogo 2 — Flamengo 4 x Fluminense 2 — Bangú 4 x Olaria 1 — América 1 x São Cristovão 1.

NOS ESTADOS

Campeonato Paulista: Santos 3 x Comercial 1 — Portuguesa de Desportos 2 x Ipiranga 1 — Palmeiras 4 x Portuguesa Santista 2 — Juventus 1 x Jabaquara 0 —

Campeonato Baiano: Bahia 3 x Guarany 2.

Campeonato Mineiro: Cruzeiro 2 x Siderurgica 2 — América 6 x Mataluzina 1.

Campeonato de Vitória — Espirito Santo: Caxias 3 x Rio Branco 2.

Em Belem do Pará — Tuna 5 x Fortaleza, do Ceará.

Campeonato Gaucho: Cruzeiro 0 x Força e Lux 0 — Gremio 2 x Nacional 2.

Campeonato Paranaense: Curitiba 2 x Juventus 0.

Campeonato Niteroiense: Oliveira, 2 x Sepetiba 1.

CAMPEONATO ARGENTINO

River Plate 1 x Velez Sarsfield 1 — San Lorenzo 4 x Independientes 0 — Boca Juniors 2 x Tigre 2 — Racing 4 x Newell's old Boys 1 — Estudiantes 3 x Banfield 1 — Chacaritas Jr. 3 x Huracan 1 — Rosario Central 3 x Platense 1 — Atlanta 2 x Lanus 1.

CAMPEONATO URUGUAIO

Nacional 0 x Miramar 0 — Peñarol 4 x Defensor 3 — Central 2 x Cerro 0 — River Plate 3 x Rampla Juniors 0 — Liverpool 3 x Wanderers 2.

Em Amsterdam — Holanda 8 x Suiça 2.

Em Oslo — Noruega 5 x Dinamarca 3.

BATIDA CARIOCA

POR BARMAN

O Vasco da Gama conseguiu livrar o pescoço na corrida pelo titulo, e agora é o único "sem derrota" do campeonato, perseguido a 1 corpo pelo América, que saiu mal, porém, avança furiosamente.

A turma de General Severiano considerava o jogo com o Vasco uma autêntica "barbada". Os alvi-negros esperavam ganhar de galope, atuando em sua própria pista. O jockey Flavio Costa aguentou o mais que poude o Vasco, cansou o Botafogo, pilotado por Ondino Vieira, e na reta da chegada, deixou o time correr a vontade. O Dimas que tinha sido mal lançado pelo mestre oriental, foi muito bem aproveitado pelo "Alicate", e vingou-se, marcando dois goals, que muita gente diz terem sido conquistados na "banheira", devido ao calor da tarde. Pelo menos é o que se depreende dos gráficos dos goals publicados pelo "O Campeão" Heleno de Freitas, positivamente, não indicaria, bastou o Botafogo tomar na cabeça, isto é, ficar ameaçado de perder a virgindade da invencibilidade, para êle ficar novamente nervosinho, reclamar dos seus companheiros, etc., etc., etc.

No Fla-Flu das Laranjeiras, o Fla esteve com o gôsto da batida "Vitória" na boca, provou, deu um estalo com a lingua, e na hora em que ia sorver a bebida de um gole só, engasgou. O Peracio fez um reaparecimento sensacional, e provou a inutilidade da aquisição do Jair por 500 pacotes. O mineirão, demonstrou que "lero-lero" não resolve, e foi o construtor do placard rubro-negro. No segundo tempo o Fluminense reagiu, e vejam que o tricolor vai roubar do América o titulo de clube da virada, pois já esteve perdendo de 3 a 0 para o Madureira no primeiro tempo, virou e ganhou de 4 a 3, e de 3 a 2 para o Olaria, conseguindo reagir e empatar de 4 pontos. O tricolor conseguiu igualar com o rubro-negro, mas não foi a custa do Ademir, e o milagre do jogo com o Canto do Rio repetiu-se, isto é o Fluminense venceu sem a ajuda do Ademir Futebol Club. O Mario Viana acostumou-se tanto com a quietude da concentração da Ilha de Paquetá que a certa altura do jogo virou-se para o Quirino da Guia e disse-lhe: — Boto para fora se continuar falando. Está falando demais. Silêncio". Recomendamos ao apito n. 1, comprar uma sinete.

As melhores "bolas" da rodada foram chutadas em São Januário. O Tijolo, mais conhecido como Carlos de Oliveira Monteiro, irmão do ex-goleiro americano Joel de Oliveira Monteiro, ao assinalar um toque "mão" fez o gesto da infração, mas a armação dos braços deu a entender outra coisa, distribuiu "bananas" para a social cruzmaltina. Houve uma bola na area do América, que um defensor rebateu e o couro foi bater na bandeirinha do corner, saindo de "fininho" para a lateral. O 4.º goal dos rubros, foi conquistado de "sinuca". Parece que seu autor, Wilton, gosta muito da bola "sete". Mirou na balisa esquerda, debaixo do placard", e chutou. A bola passou pela frente do goleiro Lourinho, parecia que ir sair de campo, bateu no poste esquerdo, em baixo, e entrou de "tabela". O kiper Lourinho, que de louro só tem o nome, continua sendo um espetáculo. Errou de profissão, devia ir para Hollywood. Faz cada fita. Finalmente, o Pimenta destronado do io cargo de técnico, porque não faz milagre, não é nem um padre Antonio Pinto, de Rio Casca, para fazer um time de pernas de páu jogar futebol, assistiu de camarote o fracasso dos novos técnicos do São Cristovão.

O Olaria, o "terror de Bariri" conseguiu, afinal, a sua primeira vitória no campeonato, levando o Bangú, do mestre Juca, por 8 a 3. No campo do Vasco, o placard assinalou êstes escores: Bangú 1 x 0 — Olaria 2 x 1 — Olaria 4 x 1 — Olaria 6 x 1 — Olaria 8 x 3. O Gerson Bandeira, veterano cronista, não se conteve na "tribuna da imprensa", que não é a do Carlos Lacerda, e exclamou: O Neco agora virou técnico de basket, cada cesta do Olaria, são 2 goals!

OLYMPICUS *escreveu:*



ARBITRAGEM NA AMERICA DO SUL

O título da única revista mundial, dirigida e editada por juizes de futebol, intitula-se "L'Arbitro", é publicada mensalmente, em Milão, pela Associação Italiana de Arbitros. Esta publicação estampou um comentário do nosso colega Thomas Mazzoni (Olimpicus).

Estou recebendo "L'Arbitro", revista que já conhecia antes da guerra. Antes de mais nada quero enviar à sua direção os meus agradecimentos pela remessa da revista, que reputo uma das melhores no gênero. Tenho lido seus primeiros três números com a maior das atenções, pois tudo que diz respeito aos árbitros e arbitragens da Europa interessa muito aqui, especialmente porque teremos em 1949 o Campeonato do Mundo. De muitas novidades já tomei conhecimento através de suas páginas, com especialidade as da vida da classe dos apitadores italianos que no Brasil sempre desfrutaram grande prestígio, porque sua fama era internacional, e quanto à disciplina nos parece que todos nós sabíamos por êstes lados que até 1939 os juizes italianos eram os que mais sabiam cultivar. Depois perdemos o contacto esportivo com a Europa e sòmente com o término da guerra o futebol internacional voltou à sua vida normal. A vinda da revista "L'Arbitro" serviu para a novel associação dos árbitros de S. Paulo, que, parece, estabeleceu relações com a A. I. A. Dei a conhecer os exemplares da revista aos rapazes que compõem a Diretoria do órgão especializado paulista, que ficaram bem impressionados. Por certo, o contacto através da correspondência entre árbitros italianos e brasileiros será dos mais úteis. Nós encontraremos, pessoalmente, com os seus representantes na Copa do Mundo de 1949 quando, por certo, aqui estarão os melhores para arbitrar. Já disse que os juizes italianos serão bem acolhidos aqui.

Os juizes italianos também nada mais souberam dos arbitros sulamericanos nestes últimos 7 anos. Diremos que a missão dos juizes tem estacionado tècnicamente, e quanto à disciplina, embora os incidentes não deixem de pontilhar muitas partidas, são eles mais respeitados no regime profissional, notando-se mais esse aspecto no Brasil e na Argentina.

Os apitadores, já se sabe, por êstes lados também são profissionais. Em São Paulo, por exemplo (no Brasil, cada Estado tem seu próprio Campeonato Regional, e o único campeonato nacional é disputado pelos seus quadros representativos. Os juizes ganham muito bem. Não só têm salário mínimo por cada partida (500 cruzeiros) que arbitram, como também ganham 10 por cento da renda bruta..

Ora, as grandes partidas regionais, inter-regionais e internacionais, em São Paulo costumam render de 300 a 700 mil cruzeiros (cada 4 mil cruzeiros vale 100 mil liras italianas ao cambio atual). Por uma arbitragem, pois, na pior das hipóteses, ganham 500 cruzeiros (12,500 liras) ao câmbio atual). O juiz de linha ganha 80 cruzeiros e o juiz de 2.ª categoria ganha 100 cruzeiros. Todavia, o grupo dos árbitros privilegiados é pequeno... Os juizes profissionais sobem e descem, segundo os resultados... Em São Paulo e no Rio de Janeiro, os maiores centros do futebol do país, os árbitros têm mais ou menos a mesma remuneração. Em Buenos Aires é ótima a remuneração dos juizes. Ainda agora os árbitros argentinos estão questionando porque querem ganhar 1.250 cruzeiros por partida ou ordenado mensal de 4 mil cruzeiros (100 mil liras). Os jogos principais de Campeonato profissional em Buenos Aires são 8, por domingo, e em S. Paulo e no Rio 4 ou 5, cada. Nestes últimos 10 anos tenho estado nos Campeonatos Sulamericanos: duas vezes em Buenos Aires, uma vez em Montevidéo e outra em Santiago do Chile, alem das Copas "Roca" e "Rio Branco" entre Brasil e Argentina e Brasil x Uruguai, no Rio e em São Paulo. Vi, portanto, todos os maiores juizes do Novo Continente em ação e poderia contar muita coisa das arbitragens que ficará para outra ocasião. Recentemente, si não me engano, um prestigioso colega francês sugeriu que antes da Copa do Mundo de 1949 sejam reunidos os árbitros dos dois continentes para tomarem um rumo certo acerca dos critérios a serem observados, para uma melhor e uniforme aplicação das leis. Isso é muito necessário, afim de se evitar complicações... Por exemplo, chegou ao nosso conhecimento recentemente de que em 1941 a **Comissão de Leis e Jogos da Fifa**, esclareceu que, na carga "fora de tempo", na área, ou seja carga sem bola, a punição deve ser tiro livre simples indireto. Essa punição em campos sulamericanos não existe ainda. E' que a guerra não fez chegar essa inovação até nós. Pode-se calcular si público e jogadores sulamericanos esperam de uma dessas punições um penal e o juiz europeu dá um tiro livre simples!... Entre os próprios juizes sul-americanos, como tenho visto nos campeonatos continentais, não existe muita discordância na interpretação e aplicação das regras, tecnicamente. Apenas, por exemplo, os juizes brasileiros permitem a carga lícita ao goleiro, enquanto que os outros protegem ao máximo os arqueiros. Entretanto, na observância dos regulamentos em relação à ordem e disciplina, deixam muito a desejar. As irregularidades são muitas da parte dos juizes do Rio da Prata, como por exemplo, a entrada abusiva no gramado dos treinadores, massagistas, a invasão do campo pelos reservas (no Campeonato sulamericano são permitidas três substituições) quando há incidentes, as discussões, quando da expulsão de campo dos jogadores faltosos, que dão origem a maiores incidentes, etc. No Campeonato realizado no Chile em 1945, por exemplo, um jogador uruguaio investiu a socos contra o juiz Macias e êste respondeu também a socos. Num outro jogo houve o diabo quando o arbitro Viana expulsou vários briguentos. Na recente Copa Rio Branco, no Rio, um jogador uruguaio agrediu o árbitro e êste o expulsou. Mas teve que revogar sua ordem porque todo o quadro uruguaio fez causa comum com o jogador punido. Si fosse mantida a expulsão o jogo não mais prosseguiria, porque o quadro uruguaio se recusava a jogar sem o jogador expulso. Foi-lhe feita a vontade... No ano anterior, em Montevidéo, na mesma disputa da citada Copa, foi o quadro brasileiro que abandonou o campo por incidente entre os reservas, o seu treinador e um juiz de linha. Pode-se ter uma idéia de como é difícil ao árbitro sulamericano impôr sua autoridade, diante de tais irregularidades. Contudo, nem sempre os juizes destes lados se fazem desrespeitar. Neste particular destacam-se Bartolomé Macias, o principal juiz argentino, o melhor que vimos nos campeonatos sulamericanos de 1942 e 1945 e Mario Viana, brasileiro, o melhor do Campeonato de 1946. Do Uruguai, o juiz mais vezes aparecido nos últimos campeonatos sulamericanos foi Nobel Valentini. São os mesmos, temos certeza, que representarão a classe arbitral de seus paises no próximo Campeonato do Mundo. Mas a guerra deixou tantos anos o futebol sulamericano sem qualquer contacto com a Europa que se torna necessário um trabalho profícuo afim de os árbitros dos dois continentes orientarem e uniformizarem suas atuações para não irmos ao encontro de surprezas desagradáveis, tanto para os quadros europeus, quando seus jogos forem dirigidos por juizes sul-americanos, como para os quadros dêste Continente quando tiverem suas partidas dirigidas por juizes europeus.



Nobel Valentini, o juiz uruguaio que mais apareceu nos últimos campeonatos sul-americanos.



Bartolomé Macias, o melhor juiz argentino, e que agora dirige o time do Atlanta, de Buenos Aires.



Anno XI - N. 6 SPEDIZIONE IN ABBONAMENTO POSTALE - Gruppo 3° Giugno 1947

L'ARBITRO

DIREZIONE - AMMINISTRAZIONE
Milano - Viale Maino 9 - Tel. 75-935

RIVISTA MENSILE
DELLA ASSOCIAZIONE ITALIANA ARBITRI

Per cambi d'indirizzo inviare L. 10
e l'ultima fascetta ricevuta.



O árbitro Noli Coutinho, quando prestava ao nosso redator as declarações sôbre o seu caso com Lefever.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO

ANTES QUE O MAL CRESÇA...

Declara Noli Coutinho ao "ESPORTE ILUSTRADO" — Não apitará mais Lefever

"Estampilha e o selo de educação". Era esta a impressão que causava a todos que os acompanhavam. E nós daqui admirávamos também a perfeita compreensão que existia entre ambos, não no que diz respeito à arbitragem mas sim no gênio, no modo de se conduzirem intimamente.

Justamente por estas razões é que estranhamos bastante a dissolução desta dupla de juizes que vinha prestando significantes serviços ao basketball metropolitano.

Naturalmente o leitor já alcançou que se trata de Noli Coutinho, elemento polido, fino, respeitador e de esmerada educação, accessivel a todos os gênios e tolerante até os seus sentimentos e o seu brio de homem e de Afonso Lefever não menos educado, correto e de uma intransigência singular no que diz respeito ao direito que assiste a cada um. Portanto, como se observa um caso de dificil estudo, para se chegar a uma conclusão e apontar com firmesa o "pivot" responsável pela destruição dessa já famosa dupla.

E assim, no intuito de evitar aos leitores darem credito aos mais variados comentarios deturpadores acerca do que aconteceu realmente e, para que não opinassemos sem base, procuramos Noli Coutinho, arbitro de conceito já definido no ambito cestobolistico metropolitano, afim de nos certificar do ocorrido.

Inicialmente, Noli Coutinho declara que "o motivo não admite uma longa entrevista e no máximo um rápido comentário".

Prosseguindo, Noli Coutinho afirma:

— "Como vocês são sabedores, sempre fui alvo de especial consideração por parte de Lefever. Esta foi patenteada por ocasião de sua volta às quadras cariocas, escolhendo-me para companheiro de dupla. Muito me sensibilizou essa escolha, pois que só tinha a lucrar, considerando a sua larga prática e o seu indiscutivel conhecimento. Todavia, com o correr dos jogos, fui notando que, talvez, devido ao temperamento de Lefever, eu ia me tornando obscuro, pois êle tem por hábito chamar a si tôdas as atencões ,chegando a ponto de enfraquecer minha autoridade junto aos jogadores".

"E você — continuou Noli — não desconhece, por certo, o antigo e sábio ditado: "Antes que o mal cresça, corta-se-lhe a cabeça".

DE BANDEJA

DISSERAM-ME NO OUVIDO QUE...

... foi criado mais um cargo de diretoria no Mackenzie, denominado "Diretor de Saco e Areia".

A primeira vista, tem-se a impressão de se tratar de uma secção náutica, devido a "areia". Entretanto trata-se do "saco do material" e da areia que cobre as linhas divisórias de uma quadra de basket.

Foi empossado neste cargo, desde a sua criação o sr. Jorge de Lima, o qual vem se revelando com zelo e carinho nesse "espinhoso" e "delicado" cargo que lhe foi confiado.

... os cronometristas e apontadores da Federação Metropolitana de Basketball, a fim de fazerem face ao "famoso" elevado custo de vida, vão pleitear junto a quem de direito uma melhoria em suas taxas de remuneração. Por seu turno, os delegados da F. M. B. que até agora não percebiam taxa de espécie alguma, pleitearão, alegando o mesmo motivo, a taxa que cabia aos cronometristas e apontadores. Será que os "oficiais de mesa" conseguirão as reivindicações que almejam?...

CORRE POR AI QUE. .

... o redator desta secção fora convidado pelo presidente Ari Menezes, a exercer o cargo de Diretor de Oficiais da Federação Metropolitana de Basketball ou então de Diretor da Escola de Juizes e Oficiais de Mesa da referida entidade. Para tanto, seria necessário que deixasse de ser árbitro desta Federação, de acordo com o regulamento em vigor. Sabedor dêsse convite, o "venenoso" Adolfo Perez tornou público a seguinte sentença: "Acreditem Se Quizer: Saldanha Marinho deixará de ser juiz Profissional para ser Diretor Amador"...

...o Mackenzie no basket, representa o Olaria no futebol. Sabem por que? Porque o Mackenzie superou o Vasco da Gama e perdeu na "tangente" para o Flamengo, América e outros clubes mais conhecidos por "grandes" e foi superado com relativa facilidade pelo Imperial e S. Cristovão que são considerados "pequenos"...

LANCE LIVRE

A propósito de nosso último comentário, em que ficamos aguardando uma resposta da Federação Metropolitana de Basketball, sôbre a não realização do tempo restante do jogo da 2.ª Divisão, Aliados x Grajaú, por não ter aparecido a súmula em que havia sido escriturado o início do referido jogo, a entidade metropolitana expediu Nota Oficial, com uma série de "considerandos", arrematando tratar-se de um caso omisso.

Como no referido comentário procurávamos saber a quem caberia a culpa da não realização do jogo, e, por conseguinte, o responsavel pela indenização das despesas gastas pelos clubes em questão, o sr. Florisvaldo Garcia, superintendente da F. M. B., numa demonstração nitida do seu intransigente senso de responsabilidade, assumiu tôdas as responsabilidades que o caso exigia.

Por outro lado, o presidente da F. M. B., reconhecendo a firmeza de caráter e a criteriosa atitude assumida pessoalmente por êsse desportista, resolveu transferir para a entidade que preside, tôda a culpa que recaisse sôbre o sr. Florisvaldo Garcia.

Gestos como êsses, tanto de um como de outro, são singularissimos no basketball metropolitano. Que êsses sirvam de lição aos que se mascaram de desportista, são os nossos votos, em benefício do desenvolvimento sadio dêsse salutar desporto.

O MARCADOR da semana

BASKET

Dia 17-9-47

3.ª *Divisão (Aspirantes)*

Fluminense, 2 x S. Cristovão, 0 — América, 35 x Flamengo, 29 — Vasco da Gama, 45 x Imperial, 19 — Aliados, 29 x Riachuelo, 26.

2.ª *Divisão (Quadros Secundários)*

Fluminense, 51 x S. Cristovão, 34 — América, 35 x Flamengo, 28 — Vasco da Gama, 69 x Imperial, 26 — Riachuelo, 32 x Aliados, 20.

Dia 19-9-47

3.ª *Divisão (Aspirantes)*

Minerva, 32 x Aliados, 26 — Atlética Grajaú, 24 x Mackenzie, 19 — Grajaú Tenis, 33 x Sampaio, 29.

2.ª *Divisão (Quadros Secundários)*

Aliados, 32 x Minerva, 31 — Atlética Grajaú, 24 x Mackenzie, 22 — Grajaú Tenis, 26 x Sampaio, 23.

VOLEI

CAMPEONATO DA CIDADE

Dia 16/9

Fluminense 2 x Vasco 1
2.º team — Fluminense 2 x 0
Tijuca 0 x Flamengo 2
2.º team — Flamengo 2 x 0
Botafogo 2 x Realengo 0

Dia 18/9

Tabajara 2 x Tijuca 0
2.º team — Tabajara 2 x 0
Fluminense 1 x Botafogo 2
2.º team — Fluminense 2 x 1
Flamengo 2 x Realengo 0.

Foi alvo de significativa homenagem, por ocasião de seu aniversário natalicio, o desportista Florivaldo Garcia, que, desde a administração do Cel. Moacir Toscano, vem como superintendente da Federação Metropolitana de Basketball, trabalhando despretenciosamente e cercado de uma modéstia que tão bem o caracteriza, e batalhando pela evolução dessa modalidade de esporte. Dentro do basketball metropolitano, relevantes são os serviços prestados pelo "conselheiro" Garcia que, conservando-se no anonimato, permite aos "cartolas" se glorificarem com as iniciativas e realizações alheias. O "cliché" focaliza o homenageado entre a veterana funcionária da F. M. B., sra. Maria de Almeida e do dr. Ari Menezes, presidente da F. M. B., e rodeado por jornalistas, paredros, juizes e amigos que lhe foram formular votos de felicidades, aos quais nos associamos.





Pelo "AGUIA"

CALENDÁRIO? — Outro dia, tivemos a curiosidade de examinar o calendário esportivo do Automovel Club do Brasil.

E verificámos uma coisa interessante, havia várias provas marcadas, mas, há sempre um mas, todas elas eram acompanhadas de uma interrogação, assim por exemplo: 21 de Novembro — Niterói-Campos?

Rio-Teofilo Otoni?

Prova-Coração de São Paulo?

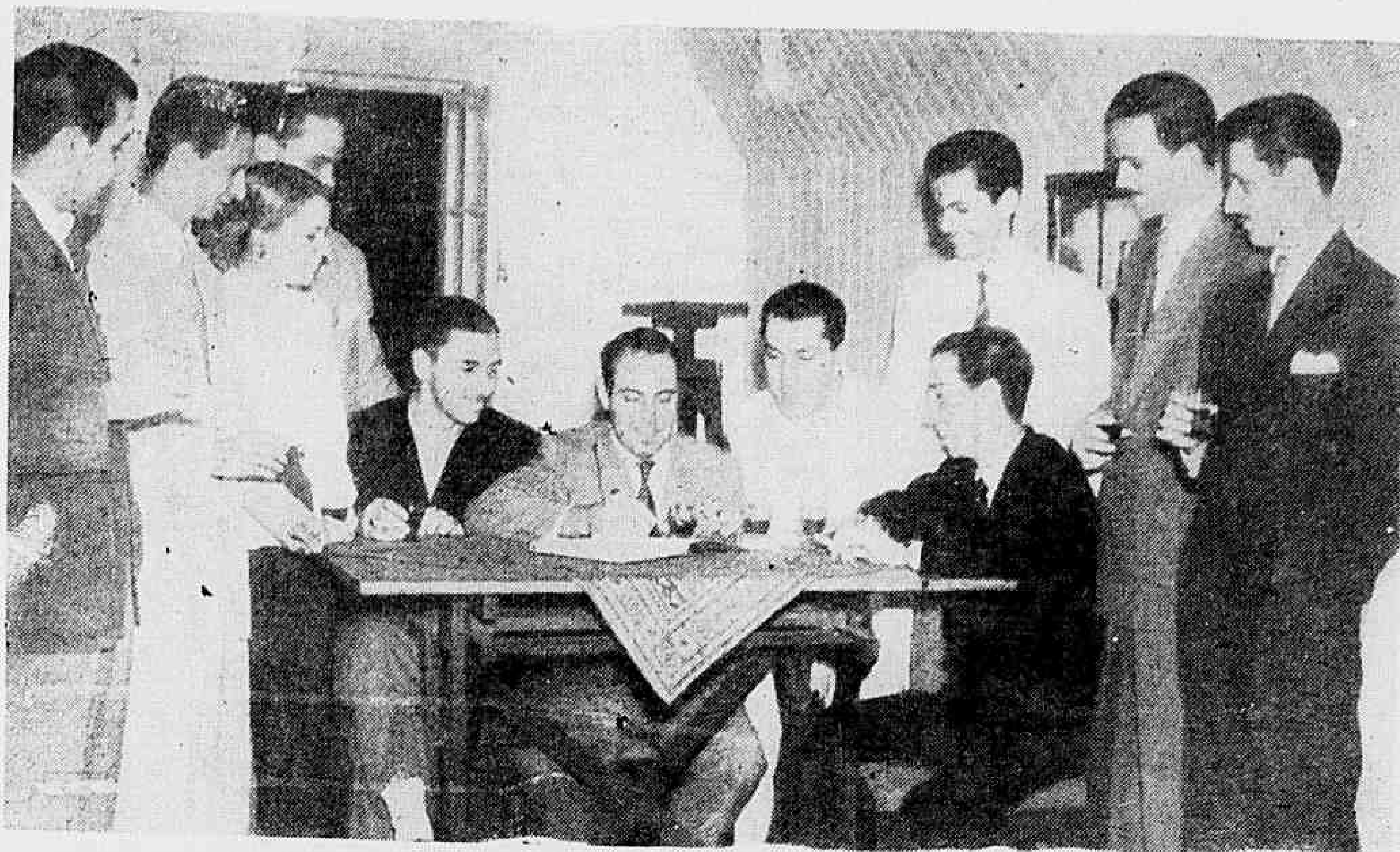
Subida da Montanha?

E assim era todo o calendário, só interrogações...

Afinal de contas, aquilo é um calendário ou um questionário?...

TRANSAÇÃO CURIOSA — Há pouco tempo o volante Anuar Daquer, comprou de Antonio Fernandes, aquela Masserati com que aqui correu o italiano Palmieri. Bom, isto não é novidade, é novidade, é fato que todo mundo sabe.

Mas, o que talvez não saibam, são as circunstâncias que cercavam esta transação. Sim, porque não foi pago o preço do carro em dinheiro corrido. A transação foi feita da seguinte maneira (versão que nos foi fornecida por Ary Santana) Anuar deu a Fernandes uma promissória, um automovel Studbaker, uma buzina, um botão de colarinho, um sabonete e um espanador. Não há dúvida que esta é uma nova maneira de se comprar um carro.



AUTOMOBILISMO

FUNDADA A ESCUDERIA "VAGALUME"

Na residencia do volante esportista Paulo Poucinhas, em Ipanema, realizou-se em dias da semana passada, a cerimónia da fundação solene da Escuderia "Vagalume". Esta nóvel entidade que se propõe a figurar em nossas pistas automobilisticas com uma grande equipe de volantes, os quais deverão concorrer nos carros de pequena cilindrada.

Estiveram presentes à cerimónia de fundação, os esportistas Carlos Barbosa, eleito presidente da escuderia, Roberto Miranda e Silva, Stenio Mattos Ferreira, Gilberto Machado, Luis Mario Polo, Jorge e Paulo Poucinhas, Aluizio Lemos, Roberto Aboim e Raymundo Vieira da Silva.

Foi eleita madrinha da equipe a sra. Marilia Polo.

O flagrante ilustra o momento em que era assinada a ata de fundação da Escuderia Vagalume.

IATISMO

A REGATA DO CARIOCA IATE CLUBE

Por William de Almeida

Constituiu um verdadeiro record o número de participantes na regata em disputa da taça Força Aérea Brasileira"; 78 iates cruzaram a linha de partida, sem nenhum incidente...

E' de lamentar que mais uma vez a lancha da Comissão de Regata não tenha ficado amarrada na bóia da lage da Piedade, porém bem mais ao norte, dando motivo a que diversos iates tivessem que bordejar para alcançar a lancha a-fim-de darem seus prefixos.

A falta de visibilidade, ocasionada pela chuva, trouxe alguns acidentes, sendo que o mais grave, o encalhe sofrido pelo iate Babalú, da classe Star, comandado por Ubiratan Bonoso, porem sem nenhuma avaria material.

Clube de Regatas Guanabara, na contagem total dos pontos, foi o vencedor, conseguindo fazer 165 pontos nas diversas classes tendo classificado-se em 2.º o Iate Clube do Rio da Janeiro com 130 pontos.

A classe que maior número de barcos apresentou, foi a Sharpie, de 12 metros quadrados, com vinte iates, sendo que o iate Guarapiranga comandado por Adelio Nascimento, tendo como proeiro Cristovão Santos, foi o 1.º da classe a montar a lancha da Lage da Piedade.

As cercadas de peixe, foram um obstáculo temivel para os barcos, ocasionando abalroamentos sérios, sendo aconselhável que no futuro, ou sejam tomadas providências junto aos poderes públicos para que sejam destruidas estas cercadas ou que estas sejam iluminadas, porque da forma em que se acha a costa oeste da ilha do Governador, infestada de cercadas, é impossivel fazer-se uma regata.

A ATLÂNTIDA

Apresenta a sua última produção:

"LUZ DOS MEUS OLHOS"

COM:

CELSO GUIMARÃES
GRANDE OTELO
CACILDA BECKER
MANOEL PERA
HELOISA HELENA
LUIZA BARRETO LEITE
AUGUSTO HENRIQUES
GAROTOS DA LUA

e

SILVIO CALDAS

DIREÇÃO DE JOSÉ CARLOS BURLE
A PARTIR DE HOJE NOS CINEMAS
VITÓRIA
RIAN
CARIOCA

DIA 25:
MONTE CASTELO
ICARAÍ
PETRÓPOLIS



— O Botafogo possúi um trio de tenores, constituido de Romacild, Zoulo e Sidnei, e que vem fazendo furor. Parecem três santos, mas fujam dêles...

— Dizem que Acir vai mudar novamente de clube, trocando o Botafogo pelo Fluminense. Si tal cousa acontecer, vamos ter confusão no team tricolor.

— Também Terezinha deixou o Tabajara transferindo-se para o Fluminense, regressando mais tarde ao alvi rubro. Agora resolveu ir para o Botafogo. Esta amadora está arranjando jeito de cair do galho e não participar da próxima temporada.

— O que estará acontecendo com o Vasco que, em todos os jogos em sua quadra, tem de tudo menos voleibol. Será o reflexo das ocorrências verificadas naquele local, por ocasião do último Sul-Americano de Basquetebol?

— Elza Soeiro vai abandonar o esporte, oficialmente, só jogando amistosos. Quem não vai gostar é o Botafogo, que perde o concurso de uma grande defensora. Quem sabe si com um emprego de Cr$ 1.300,00 ela muda de opinião?



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



Pirilo, centro-avante do Flamengo, visto pelo leitor Norberto Vale, de Recife, Pernambuco.

CONSTRUAM PISCINAS

Pelo leitor W. FERNANDES

Um dia dêsses, em conversa com uns amigos sôbre a supremacia mineira na natação infanto-juvenil, vi-me a par com um bom assunto para a presente crônica. Várias foram as opiniões expostas por meus amigos nêsse bate-papo, mas o meu ponto de vista foi bem oposto ao dêles. Um falava sôbre a falta de técnicos especializados, outro sôbre a falta de apoio das lides oficiais, mas eu disse e repito, foi, e ainda é, falta de locais apropriados para tal prática, ou seja falta de piscinas.

A única que temos e que pode concorrer com as de outros estados não é daqui, é de Niteroi, a de Caio Martins. Mas quem vai atravessar a Guanabara para treinar?

As outras são piscinas onde não podem os nadadores cariocas desenvolverem velocidade, principal objetivo nessas competições. Como exemplo dou a do América F. C., que possui apenas 20 metros de comprimento. Que velocidade podem os petizes desenvolver numa piscina dessas?

O que nos falta são piscinas com maiores extensões como a do Caio Martins. A do Fluminense, apesar de ser maior que a do América, ainda é pequena.

Por que os clubes que ainda não as possuem não procuram construi-las com rapidez, já que existem planos nêsse sentido como por exemplo, o C. R. Vasco da Gama? Os seus nadadores são treinado onde? Na praia de Santa Luzia? Assim não podemos os nadadores cruzmaltinos aspirarem qualquer vitória contra seus co-irmãos cariocas!

Tomando essa iniciativa os clubes lucrarão, porque proporcionarão aos seus sócios mais um meio de diversão e também teriam maiores probabilidades de vitórias nas competições em que tomassem parte. Lucraria a natação carioca com a formação de grandes valores nêsses novos celeiros. Lucraria o povo esportista que teria, assim, mais um meio de diversão e com lugares apropriados para presenciá-los.

Devem, portanto, os clubes cariocas, construir suas piscinas para maior difusão da natação e proporcionar a seus sócios e aficionados outro meio de aplaudir as côres que lhe são simpáticas.

*

BOTAFOGO CAMPEÃO: A NOSSA SUPREMA ASPIRAÇÃO
pelo leitor PAULO BARRETO CORRÊA. — Porto Alegre. R. G. do Sul

Ser botafoguense é mais do que pertencer a um clube a um grande clube, cujas fronteiras muitas vezes transcedem os limites naturais, é pertencer a uma classe. Ou melhor, a uma casta, com o seu tipo humano especialissimo, inconfundivel. (Mario Filho) Sim, é isso mesmo, o botafogo é um grande clube, porém tem um grande azar que faz com ele falhe sempre no momento decisivo.

Todos os ano nós os botafoguenses temos grandes esperanças no nosso quadro, e essa esperança chega quase até ao fim do campeonato, quando um tropeço qualquer nos rouba o cobiçado titulo que já rondava General Severiano. Assim aconteceu em 1939 quando numa excursão a S. Paulo contundiram-se vários jogadores e perdemos o titulo, o que parecia impossivel. Em 1942 fomos de um azar que dá pena. fomos em dois turnos lideres e invictos, (naquêle ano, se não me falha a memória, houve três turnos) quando aquêles 4 a 0 da Gavea, o Flamengo tirou-nos praticamente o titulo. No fim ainda tivemos uma chance na qual, novomente, o Botafogo falhou, sempre no momento decisivo. Em 1944 falhámos de novo, mas nosso consolo, foi mais uma vez vice-campeonato. Em 194?, até o Bonsucesso deu para bolir com o Botafogo, aquêle 1 a 0 de Teixeira de Castro, goal de Bolinha, que nunca mais me esqueci, por isso cada vez que jogamos com o Bonsucesso torço sempre para uma goleada, nunca me satisfaz uma vitória sôbre êle, nem mesmo aquêles 10 a 0 do ano passado, porque se o Botafogo se empregasse a fundo seria uns 20 a 0, aí sim, seria formidável.



Jorge, médio esquerdo do Vasco, visto pelo leitor Nelson da Silva Pinto, Rio.



Rogério, extrema esquerda do Botafogo, visto pelo leitor Rubens Radichi, de Belo Horizonte, Minas.

Ainda em 45 jogamos a partida decisiva com o S. Cristovão, caso vencessemos teriamos a oportunidade de disputar com o Vasco, se este perdesse para o Flamengo na Gavea, o que seria muito lógico. O Botafogo pifou novamente para não fugir à regra, embora nos ultimos trinta minutos dominassemos inteiramente, mas o goal não saia e Santa Maria, que tinha sido dispensado pelo Botafogo, foi um espetáculo nesse jogo que resultou no empate de 0 a 0 afastando-nos definitivamente do titulo.

Finalmente o ano passado quando vencemos insofismavelmente o Fluminense nos dois turnos do campeonato e no super perdemos, mais uma vez falhou o Botafogo na hora "H" e lá se foi outro campeonato. Muita gente poderá dizer que perder é do esporte, mas como citei em minha modesta crônica, o Botafogo sempre falhou no momento decisivo, uma grande falta de sorte ou "Garra" ninguém poderá negar.

Agora estamos em pleno campeonato.O Botafogo com um grânde quadro, com ótimos jogadores, com Ondino, uma garantia absoluta para seu sucesso, no momento em que escrevo está na liderança juntamente com o Vasco. Este ano não falharemos, seremos os campeões, se Deus quiser e já seremos tarde. Faço aqui um apelo a todos os botafoguenses principalmente aos jogadores e a Ondino, êste apelo que não é só meu e sim de toda imensa familia botafoguense do Rio Grande do Sul. Lutem, lutem muito, com ardor e com o coração, que nos aqui, embora pelo rádio, acompanharemos a trajetória do Botafogo que será brilhante, não restam dúvidas. Este será o grande ano do Botafogo. Avante "Glorioso", sempre para frente rumo ao campeonato. A NOSSA SUPREMA ASPIRAÇÃO. Aqui vai esta frase do grande botafoguense. Sr. João Lyra Filho: Para invocar o nome de meu clube, não necessito ser poeta. Basta dizê-lo: BOTAFOGO.

AQUI se responde ao LEITOR

— *Alino Tavares Miranda, Campos, E. do Rio — Nelson Mazzei, Rio. — Rubens Radichi, Bel-Horizonte — V. C., Friburgo, E do Rio — Walter Cardoso Ribeiro, Joazeiro, Bahia* — Todos os seus desenhos serão brevemente publicados. Continuem colaborando.

— *Eneber C. Carvalhais, Diamantina, Minas — Paulo Tarso Campos, Rio — João Cairo, Vitoria de Conquista, Bahia — Hugo de Souza, Belo-Horizonte, Minas* — Os seus desenhos não podem ser aproveitados porque não estão parecidos com os elementos citados.

— *Judismar Castro, Cachoeiras de Macacú, Estado do Rio* — A sua reclamação sôbre as regras de tenis de mesa procedem, porque houve engano por parte da oficina. Os números atrazados vão ser pedidos à gerencia.

— *C. M. Gonçalves, Rio — Osvaldo Botafogo de Melo, Pomba, Minas — José Nazareno, Belo-Horizonte, Minas — Sherlo k Scorpião, Rio* — As crônicas estão interessantes e serão publicadas.

— *Antonio Souza Cunha, Curitiba, Paraná* — A sua colaboração será sempre recebida com prazer. Envie um noticiário periodico, e tome como modêlo a seção no "Taboleiro da Baiana Tem..." do nosso correspondente na Bahia. Breve, enviaremo-lhe instruções pelo Correio.



O goleiro Batatais, que pertenceu ao Fluminense, e ao América, e que agora se encontra numa Casa de Saúde, de Belo Horizonte, visto pelo leitor Dauro Bricio, de Vitória, Espirito Santo.

Waldir Fernandes Rio — Muito interessante a sua sugestão, mas impossivel de ser aproveitada em face da falta de espaço. Continui, porém, colaborando, porque os seus artigos, sempre interessantes, serão publicados.

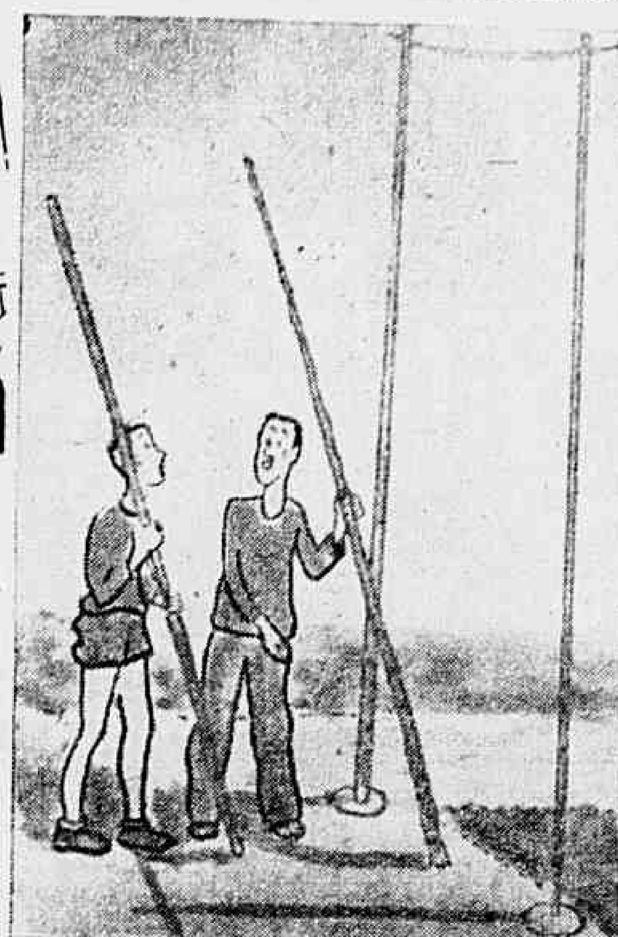
L. K.



O APITO n.º 1 engulíu o dito cujo

por ferro "La Cancha"

BOLAS na TRAVE



— O MARCELINO SALTOU, A VARA JÁ VOLTOU, E ELE AINDA NÃO CAÍU NO TANQUE DE AREIA!









O ATLETA PERFEITO não acredita











A equipe do Esporte Clube Pelotas, da cidade de Pelotas, do Rio Grande do Sul, que tem registrado bôa performance: Da esquerda para a direita: Ruy, Salardo, Sojima, Mario, A. Rodriguez e Vaz — na mesma ordem ajoelhados: — Bentinho, Amaral, Edgard, Pierro e Pardal.

DOS ESTADOS

NO TABOLEIRO DA BAIANA, TEM!

Escreveu **NINO GUIMARÃES**

FUTEBOL

Derrotando a equipe do Guarani pela contagem de 3x2, o Vitória sagrou-se campeão do segundo turno do campeonato baiano de futebol de 1947. Com apenas uma derrota frente ao esquadrão do Bahia, o Vitória está disposto a prosseguir suas "performances" no terceiro e ultimo turno que terá inicio em breves dias.

PELRINHO, o melhor medio dos gramados baianos, foi, sem dúvida, o elemento de maior projeção nos jogos do seu clube, o E. C. Bahia, durante o segundo turno do atual certame. Dotado de excepcionais qualidades técnicas, o half pernambucano é, por assim dizer, um atleta que sabe o que é esporte, tanto assim que nunca presenciamos uma jogada desleal do eficiente médio que no momento defende as côres do "esquadrão de aço". E' um elemento que bem poderia ser convocado para os ensáios da seleção brasileira que, provavelmente, disputará o sul-americano de Guayaquil.

SIRI, o perigoso centro-avante que já defendeu várias vêzes o selecionado baiano, comprou o seu passe ao Vitória e assinou contrato com o Bahia, por dois anos. Com esta ocorrência, o quinteto do Bahia, em seus próximos compromissos, formará com a seguinte constituição: Jeréco, Fabrine, Siriri, Velau e Izaltino. Eis aí uma linha de forwards que poderá fazer "misérias" contra os arqueiros locais.

LILICO, antigo militante do soccer metropolitano, que está defendendo as côres do Vitória, apesar do cartaz que vinha precedido, ainda não correspondeu plenamente à expectativa, contribuindo para tal o complexo de jogadas desleais. No embate contra o Guarani, o zagueiro "colcred" perdeu um penalty que foi bem defendido pelo goleiro Menezes.

BASKET-BALL

Enfrentando o "five" do Bahia, o Itapagipe marcou um brilhante triunfo pela contagem de 28x18. Com êste resultado, o quadro vencedor assumiu a liderança do campeonato basquetino.

TENIS DE MESA

Prossegue animadissimo o certame de tenis de mesa, estando na liderança a dupla do Bahia, que tem alcançado expressivas vitórias.

ANIVERSARIOU A MENTORA BAIANA

Transcorreu, no dia 14 do corrente, o 34.º aniversário da Federação Baiana de Desportes Terrestres. Dentre as festividades realizadas, destacou-se uma sessão solene na séde da F. B. D. T., na qual estiveram presentes membros da diretoria, autoridades, desportistas e jornalistas baianos.

Em entrevista concedida a um semanário local, o sr. Raimundo Corrêa, atual presidente da F. B. D. T., respondendo a uma pergunta, afirmou que o seu maior desejo é presentear os esportistas baianos com o novo Estádio.

EXCURSIONISMO

Perde-se, no decurso da vida humana, o início do montanhismo, por isso que, de um modo geral, o homem sempre manteve contato com os altos cumes, ou por espírito de aventura ou por questões eugênicas ou ainda para o encurtamento das distâncias. Fixam, entretanto, os históriadores e cronistas o marco primeiro do montanhismo na segunda metade do século XVIII, quando um verdadeiro movimento de conquista de pontos inacessiveis das montanhas desabrochou com o feito notável de BALMAT (Jacques) e PACCARD (Gabriel), ao atingirem, a 4.810 metros, o ponto culminante do Monte Branco, situado no coração da Europa. A proeza dêsses dois aventureiros se deve ao entusiasmo difundido por SAUSSURE (Horácio Benedict), dedicado estudioso das ciências naturais e que, após explorar as regiões alpinas, teve suas vistas voltadas para o Monte Branco, onde pretendia proceder a pesquisas científicas, desejo que manifestou deste 1760, data em que visitou a cidade de Chamonix, na França. Todavia, durante mais de uma década, Saussure alimentou aquêle grande desejo sem lograr êxito, a despeito de todas as campanhas que promoveu, fazendo até oferecimento de prêmios a quem realizasse a sua expectativa, inclusive dando incêntivo com a sua própria participação em alguma das inúmeras expedições que se organizaram. Tudo fôra em vão até 1786 (7 de agosto), quando, pela primeira vez, depois de repetidas e infrutiferas tentativas, Paccard e Balmat venceram as dificuldades que se apresenta-

(Continua na pág. 7)

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Diretrizes
ESPORTIVA
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE
apresenta:

★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorisado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.

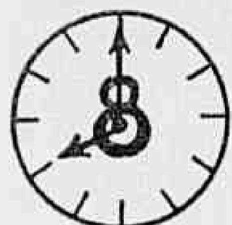
16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil Telefones — Direção: 22-2622: Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,00; Cr$ 1,50 no Interior. Numero atrazado: Cr$ 2,00. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 70,00; Semestre, Cr$ 35,00. Sob registro: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00.

ESPORTE Ilustrado

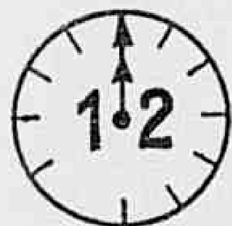
ESPORTE SENSACIONAL

6 programas diários



ALVORADA ESPORTIVA





ESPORTES
e mais
ESPORTES
(1.ª edição)





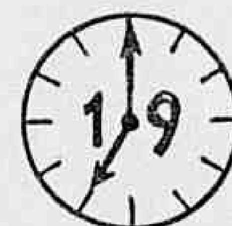
O SEU CLUBE INFORMA:



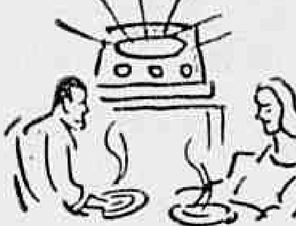


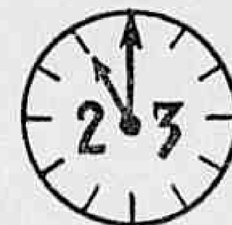
PARA OUVIR NO AUTOMOVEL





ESPORTES
e mais
ESPORTES
(2.ª edição)





ESPORTES
e mais
ESPORTES
(3.ª edição)





PARA QUALQUER INFORMAÇÃO DO MOMENTO ESPORTIVO
SIRVA-SE de 23-4632

DIREÇÃO de SERGIO PAIVA

RADIO GUANABARA
PRC 8 1.360 QUILOCICLOS
"A EMISSORA DOS ESPORTES"
Uma gentileza do: CAFÉ GLOBO

DEP. PUBLICIDADE "ESPORTE ILUSTRADO"

A finalidade desta seção é colocar o público esportivo ao par da movimentação do mais rápido setor informativo da crônica esportiva, que é o rádio especializado. Assim, neste espaço em que apresentaremos, semana sim, semana não, as histórias dos locutores, os horários dos programas, as "bolas fora da onda", o "reporter do ar informa", também somos forçados a publicar o que ocorre nos bastidores para sermos coerentes com o verdadeiro espírito de reportagem, da mesma forma que procedem os locutores esportivos para com as coisas do futebol. Noticiam fatos, boatos, e como todo boato tem sempre o seu fundo de verdade, iremos apresentar os últimos "constas" da radiofonia especializada do sem-fio carioca.



Gagliano Neto apenas sorriu quando o redator de "O Rádio Esportivo" perguntou-lhe se era verdade que trocaria a Globo pela Rádio Club do Brasil.



GAGLIANO NETO sairá da "Globo" e LONGRAS deixará o "Rádio Club"

Foi, precisamente, há um ano que se falou na saída de Leonardo Gagliano Neto da Rádio Globo, acompanhado de sua equipe esportiva composta por Alberto Mendes, Fernando Jaques, Lourival Pais, Antonio Sa[illegible], Melo Junior, e outros. O locutor da "Coup du Mond" manteve entendimentos com a direção da Rádio Cruzeiro do Sul, porém surgiu um obstáculo, e Gagliano Neto, continuou na Rádio Globo, estação de que foi fundador, tendo sido um dos que mais trabalhou na sua organização. Agora surge a informação de que a Rádio Club do Brasil através o seu diretor artistico, Arnaldo Amaral, teria endereçado um convite ao locutor da E-3 para mudar de prefixo, isto é, trocar de letra, passar da E-3 para A-3 voltando desta forma como "filho pródigo ao lar", porque foi precisamente na Rádio Club do Brasil, que Gagliano Neto estreiou em rádio carioca, e ganhou fama irradiando os jogos do campeonato do mundo de 1938. Mas é preciso lembrar que na veterana Rádio Club do Brasil existe um bom departamento esportivo, dirigido por Raul Longras, e coadjuvado por Mauro Pinheiro e Nelson Soares. O homem do "gooool eletrizante" tem apresentado na A-3 uma programação esportiva movimentada, apoiada em bôa receita financeira. Seria o caso de despir um santo para vestir outro. Entremos, então, no terreno das suposições. A mesma sociedade que adquiriu as ações do Rádio Club do Brasil, comprou também as da Cruzeiro do Sul. Ora na E-2 não há programação esportiva. Gagliano Neto entraria para o Rádio Club do Brasil, e Longras seria deslocado para a Cruzeiro do Sul, ou então o "speaker esportivo perfeito" fundaria o novo departamento de esportes da estação do Castelo, e Longras permaneceria em seu posto. Há mais uma hipotese, Gagliano Neto ingressaria na Rádio Club, e Longras iria para a Rádio Tupi trabalhar de parceria com Ary Barroso. Aliás, é interessante lembrar que quando Antonio Cordeiro saiu da Rádio Club do Brasil, o famoso "Azeitona" foi pedido por empréstimo às Emissoras Associadas, das quais a Rádio Tupy faz parte, para onde tinha ido após o fechamento da antiga Rádio Ipanema. Fala-se, também, que Jorge Matos teria convidado Longras para trabalhar com Sergio Paiva na "big" programação esportiva da Guanabara.

Resolvemos ouvir os dois locutores que estão na berlinda dos boatos da semana. Gagliano Neto quando lhe atiramos a pergunta, à queima roupa, êle ficou surpreendido com o nosso "sherlockismo", não disse que sim, nem que não. Portanto quem cala consente. O Raul Longras, êste sim, ficou surpreso, e afiançou que sondara a respeito a direção do Rádio Club, e a resposta foi negativa, e que era mais provavel que Gagliano Neto fôsse para a Cruzeiro do Sul. Resta-nos apenas dar tempo ao tempo, e caso os boatos se confirmem, nada ficará em segredo, porque os citados locutores continuarão sendo ouvidos em seus atuais prefixos, ou então o ouvinte terá que rodar o dial um pouquinho para a esquerda ou para a direita. Muito simples. Não há mistérios no rádio!



Raul Longras mostrou um sorriso, quando o ESPORTE ILUSTRADO falou-lhe nos boatos a proposito de sua saida do Rádio Club.


S.P.F.C.
S.P.F.C.